

HOJE.

Journal de domingo

Ernani Sátiro:

A punição virá do Judiciário

E MAIS:

• Anco Márcio

Por vezes, penso em ser rei

Pág. 2

• Caetano Veloso

Minha cabeça está fora da História

Pág. 3

• Abmael Moraes

De Pero Vaz de Caminha a Abmael Moraes

Pág. 4

• Benito Juarez

Precisamos democratizar a música

Pág. 5

• Ivan Lucena

A UNIÃO há 50 anos

Pág. 6

• Francisco Cuaco

Obrigado, doutor

Pág. 7

• Ivonaldo Corrêa

Eleições também na AABB

Pág. 8

• • •

CARLOS CHAGAS - A sucessão presidencial é o assunto da coluna de Chagas hoje. O artigo fala da situação dos aspirantes: Antônio Carlos Magalhães, Nei Braga, Marco Maciel, Paulo Maluf. E questiona quem seria o candidato do chamado grupo palaciano, "dentro desse novo contexto amargo e perigoso, verificado com a reação evidente das Forças Armadas ao episódio das bombas no Rio Centro" (página dois)

• • •

FIRMOU JUSTINO - O artigo é *Concerto Sigiloso*. O assunto: uma proposta de dessacralização da música erudita. Escrevendo sobre a necessidade de levar o povo aos concertos clássicos, Firmo conta como encontrou o Santa Roza quinze minutos antes da apresentação da Orquestra de Câmara: "tão silencioso e pouco iluminado, que tanto poderia abrigar um concerto de Bach como sugerir uma função espírita". (página dois)

• • •

JULIO CÉSAR GONÇALVES - As safras brasileiras deste ano deverão atingir quase 230 milhões de toneladas, um volume de produção que serve para justificar a euforia dos que dizem ser o Brasil o celeiro do mundo. "Mas produzir só não basta" - diz o artigo *Safra para a safra*. A dificuldade de escoar o que se produz é questionada no artigo de Julio César Gonçalves. (página dois)



O chevette desgovernou-se e chocou-se violentamente contra uma árvore da Avenida Epitácio Pessoa

Chevette colide com uma árvore e mata ocupante

Marcos Rozendo da Silva, 24 anos, solteiro, morreu ontem às seis horas da manhã quando o Chevette de placa BB-98-47, Pb, dirigido por Hereni Pessoa de Luma, foi de encontro a uma árvore próximo ao prédio onde funcionava o Cine Metrópole. O motorista, de 44 anos, está em estado grave na Casa de Saúde São Vicente de Paula.

O corpo de Marcos Rozendo foi autopsiado no Instituto Médico Legal e sepultado ontem à tarde no Cemitério Senhor da Boa Sentença. Hereni sofreu traumatismo craniano e ferimentos na região torácica e seu estado é "desesperador", segundo informam fontes da Casa de Saúde São Vicente de Paula.

AFOGADA

A Polícia de Itabaiana ainda não conhece a identidade de uma jovem encontrada morta sexta-feira num rio daquela cidade, vítima de afogamento. Por determinação do delegado de Itabaiana, o corpo foi transferido para o Instituto Médico Legal em João Pessoa e, depois de autopsiado, colocado na câmara frigorífica.

Polícia não vai permitir carros de som parados

Os proprietários dos carros de propaganda de João Pessoa terão um encontro com deputados e vereadores, oportunidade em que discutirão a determinação do delegado de Vigilância Geral e Costumes, Edmilson Arruda, proibindo que os veículos tenham seus alto falantes ligados enquanto estiverem estacionados em frente às lojas do centro.

Depois, os donos dos carros de de segurança ou secretário Geraldo Navarro da Procuradoria Pública, com quem tentará obter liberação para que os alto falantes funcionem com os veículos estacionados. Eles alegam que com o alto preço das gasolinas, "é difícil ao poder trabalhar com os carros em movimento".

PRISÃO

Quinta-feira, o proprietário de um veículo de propaganda, José de Arimatéia, e seu locutor, José Alves Cabral, foram presos e levados à Central de Polícia porque desobedeceram às determinações do delegado de Vigilância e Costumes.

Segundo o locutor, o delegado de plantão lhe informou que as pessoas que desobedecerem aquelas determinações serão presas e estarão sujeitas a fianças de dezoto mil cruzeiros.

Preço da carne é de acordo com local da feira

O aumento desafiador do custo de vida taralado a população de João Pessoa a procurar as feiras livres dos bairros mais afastados do centro da cidade, onde as mercadorias são vendidas por preços bem mais acessíveis, segundo alguns fiantistas.

Um quilo de carne de sol, por exemplo, no Bairro dos Estações é vendido por 50 cruzeiros, enquanto que o mesmo produto custa 300 cruzeiros na feira de Oturuê, devendo-se fazer uma variação de preço no poder aquisitivo das habitantes de cada área.

Também, especulam alguns fiantistas, que, a medida que a feira vai se aproximando no fim, os preços de vários produtos vão automaticamente aumentando, por muitos deles tem que ser vendidos logo, já que ficam estragados com facilidade. (Página 10)

Burle Marx vem no dia 25 falar do seu trabalho

O arquiteto e paisagista Burle Marx estará em João Pessoa no próximo dia 25 onde realizará, no Teatro Lusa Penante, uma exposição de seus principais trabalhos realizados em todo o País. A exposição contará com a presença do governador Tarso Burry, além de vários arquitetos pernambucanos.

A "Exposição Burle Marx" resultará a abertura de um Encontro de Arquitetos promovido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de Pernambuco e Secretaria de Educação e Cultura. Para realizar as atividades há uma comissão de cinco autoridades do assunto, que debaterão a nível de várias mesas relacionadas com arquitetura e urbanismo no Teatro Lusa Penante, no período de 25 a 28 próximo, a partir das 20 horas.

Ídolos de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Significativa, por ocasião da Arte Pernambuco: Evolução da Arquitetura Pública de Pernambuco: Ambiental e Consciência Histórica e Principais Arquitetos e Modelos de Preservação são os temas a serem debatidos, sendo divididos entre os conveniências Henrique, Vanildo Ribeiro Lara Brito, Lauro Pires Xavier, Fatima Chaves e Linduarte Novais, presidente do IPHAEP.

Figueiredo viaja com promessa de ordem para o país

Brasília - "Presidente, pode viajar em paz porque nos mantemos tudo em ordem aqui". A promessa do seu sub-chefe de segurança, um gúcho carancudo, mal contido em um terno cinza com colete, foi a saudação mais íntima que o general João Figueiredo recebeu na estação presidencial da base aérea de Brasília, minutos antes de embarcar no Boeing "JK" que o levaria a Alemanha com uma única escala, para abastecimento, em Fortaleza, no Ceará.

Já como uma rotina, na sala vizinha ao saguão principal da estação de embarque, o presidente, sisudo, transmitiu o governo ao vice-presidente Aureliano Chaves, enquanto defronte a um espelho, a dois metros de distância, D. Dulce Figueiredo tinha outra preocupação: que D. Víví Chaves, vice-primeira alemã, um tailleur francês, em padrão escocês, em tons marrons e azuis.

Por cerca de 20 minutos, a partir das 16 horas, a estação da base aérea foi lotada pelos ministros de Estado, chefes militares e autoridades de Brasília que foram se despedir do presidente e da sua comitiva oficial. Dentre os quatro únicos ministros que integravam a delegação - o das relações exteriores, o chefe do Gabinete Militar, o Chefe do SNI e o secretário do Planejamento - era o sr. Delim Neto, o mais agitado e falante. De saída para tomar seu lugar no avião, ele ainda sustentava uma conversa com o governador de Brasília, Aime Lamsion, arrematando com segurança:

- Pode ficar sossegado, governador. Quando eu prometo, eu cumprio.

Depois, com achando algum exagero na sua própria convicção, o ministro do Planejamento não rio que havia dito ao governador do DF.

Na fila das despedidas, os ministros que não viajavam para a Alemanha obedeceram rigorosa hierarquia: Abi Ackel, da Justiça, em primeiro lugar; depois, em sequência, os três militares - general Walter Pires do Exército, Almirante Maximiano Fonseca, da Marinha, e brigadeiro Délio Jardim de Matos. Waldir Arcoverde, da Saúde, Haroldo de Matos, das Comunicações, Elizeu Rezende, dos Transportes, Camilo Pena da Indústria e do Comércio, além do chamado "passos da coisa" - o chefe do Gabinete Civil, general Golbery do Couto e Silva, e seus assessores do Palácio do Planalto. Representando o corpo diplomático estrangeiro, o Núncio Apostólico, dom Carmine Rocco, e o encarregado de negócios da Alemanha (o embaixador já se encontra em Bonn), ministro Joachim Kampmann.

Auto tenta a sua primeira vitória contra Campinense

O Campeonato Paraibano, que após quatro rodadas ainda não conseguiu apresentar um bom nível técnico e financeiro - face às fracas arrecadações, o baixo Índice técnico das equipes - prosegue hoje, com jogos em João Pessoa, Campina Grande e Guarabira, e não existem boas perspectivas em termos das rendas.

No Estádio Almeidão, o Botafogo tenta mais uma vitória, enfrentando o Santa Cruz de Santa Rita. No Amigão, Santos e Nacional de Patos fazem a preliminar de Auto Esporte e Campinense. Este jogo promete ser o mais movimentado da rodada, em razão da já pouca posição de Auto no certame, e hoje, já a vitória lhe interessa.

Após a surpreendente apresentação de sexta-feira, quando bateu a Seleção da França por 4 a 1, o selecionado brasileiro foi bastante elogiado pela imprensa europeia e pelo treinador Michel Hidalgo, do acetate francês, que disse ter perdido para "Um Brasil cheio de técnica e preparado físico, e que se credencia para uma boa campanha na Copa da Espanha, em '82, não sendo portanto, nenhum demérito para os nossos jogadores, ter perdido por um time como o do Brasil" - difícil de ver igual, mesmo! (Leia as reportagens)

Murilo volta a Brasília após 2 dias na Paraíba

O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, retorna hoje a Brasília após uma visita de dois dias a João Pessoa, período em que manteve contatos com o governador Tarciso Burity e com a classe sindical paraibana, cujas reivindicações, ele prometeu, "serão analisadas detalhadamente" pelo Ministério do Trabalho.

O sr. Murilo Macedo prometeu dar uma resposta a todos os pedidos formulados pelos sindicalistas, mas não previu um prazo para conclusão dos estudos. Entretanto, "satisfazer as reivindicações em profundidade para que depois se possa dar uma resposta definitiva".

Ele aproveitou sua visita à Paraíba para permanecer o final de semana em João Pessoa "por puro lazer". Ontem, acompanhado de familiares e do delegado regional do Trabalho na Paraíba, José Carlos Arcoverde Nobrega, o ministro "passeou" por toda a cidade, iniciando seu roteiro pela orla marítima. Ali, visitou o Mercado de Artesanato e comprou vários artigos para seus familiares. (Página 8)

João Paulo já se senta e está bastante lúcido

Roma - Pela primeira vez desde que foi ferido no atentado de quarta-feira, o papa João Paulo II sentou-se na cama do hospital onde está internado e foi barbeado, enquanto seus médicos manifestavam "cauteloso otimismo" quanto a recuperação do pontífice.

Os médicos continuaram qualificando de prudentes seus prognósticos para dar a entender que ainda não podem garantir a recuperação do Pápa. Mesmo assim, descreveram o estado do pontífice como "perfeitamente lúcido" e em um excelente estado geral, ao se somar "uma extraordinária presença de ânimo".

"Sentou-se, esperando o barbeiro. E um memorável exemplo de fé, bondade e poder de vontade", disse o médico Giovanni Battista Dell'acqua, decano da Faculdade de Medicina responsável pela administração da Policlínica Gemelli, onde o Pápa está internado.

Muitas flores foram enviadas ao hospital por féis de todo o mundo. A mãe Teresa, Prêmio Nobel da Paz de 1979, trouxe seis rodas à policlínica.

ENTREVISTAS

Ancars - O jornal cujo redator-chefe foi assassinado por Mehmet Ali Agca, o "Milliyet", entrevistou a mãe do terrorista que tentou matar o Pápa João Paulo II.

Na entrevista publicada ontem, Muzayyen Agca, de 50 anos, declarou que era "incapaz de explicar o que aconteceu com ele, como ele fez isso", acrescentando que o educara "de modo que não matasse uma mosca". Porém,

Mehmet Ali teve uma doença na adolescência e desde então vivia nervoso e distraído.

A mãe de Mehmet Ali Agca vive na cidade de Maltepe, província de Malatya, sudeste da Turquia, com seu outro filho, Adnan, de 20 anos.

Ela contou que Mehmet Ali teve de sustentar a família quando tinha apenas oito anos, depois da morte do pai, e que "todo o peso da família caiu sobre os seus ombros". Vendia água na Estação Ferroviária de Maltepe e era uma "criança muito calma e obediente, muito chegado à família".

INVESTIGAÇÕES

Os serviços de inteligência do mundo todo estão auxiliando nas investigações sobre as ligações de Mehmet Ali Agca, que atentou contra a vida do Pápa, com terroristas de extrema-direita, segundo informaram as autoridades italianas ontem à tarde.

O assessor do promotor Luciano Felisi declarou que era possível "provar" com documentos que Agca não agiu sozinho, mas fora "recrutado por um grupo internacional com propósitos subversivos". Um porta-voz da embaixada turca em Roma afirmou que Agca "é um extremista de direita muito conhecido na Turquia" e que pertencia a um movimento "parecido com a Terceira Posição Italiana".

As autoridades italianas estavam em dúvida, ontem, sobre se levarão Agca a julgamento imediatamente, ou se aguardarão o encerramento das investigações sobre suas conexões com o terrorismo internacional.



Familiares de Agca estão chocados com o seu comportamento

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaido

A EMERGENCIA CONDENADA?

O deputado Soares Madruga, homem do sertão da seca, e o deputado Afrânio Batista, homem do brejo, ambos condenaram, esta manhã, os chamados decretos de emergência. É agora reboar de Brejo do Cruz, terra natal do ministro João Agripino, outro líbela contra a emergência. Trata-se de uma carta do meu amigo Avany Belya, endereçada a Valfrido Salmito, superintendente da Sudene.

"A emergência - diz Avany Maia - na forma em que está sistematizada, vem apenas proteger os pequenos proprietários de imóveis com até 100 hectares e que, por isso mesmo, por terem propriedades, tinham meios próprios de sobrevivência e não precisavam do amparo que lhes foi dado. Além de se colocarem nas frentes de serviço e inscreverem seus familiares e domésticos, ficaram em situação privilegiada nas folhas de pagamento de seus, muitos emprestando a juros o dinheiro recebido, e outros - a grande maioria - sem qualquer recurso para a própria manutenção e da família. Em decorrência desse grave erro da Sudene, na aplicação dos recursos, veio o deslocamento de grande massa do povo marginalizado do sertão, para as cidades ou para o Sul do País, a tal ponto que, aqui mesmo nos municípios de Brejo do Cruz e Catolé da Rocha, propriedades que tinham 83 moradores, hoje estão apenas com 10, tendo os demais emigrado, já que as propriedades de área superior a 100 hectares não obtiveram a prometida amortização bancária e não tiveram condições de dar assistência aos que trabalhavam e cultivavam as suas terras".

Conclui das cartas de Avany Maia que a emergência não resolveu os problemas das pequenas propriedades e agravou as das grandes propriedades.

Nas pequenas propriedades - observa ele - a emergência, iniciada em 1979, levou a um regime de ociosidade e exploração, pois, não houve mais o que fazer, depois de certo tempo, o que restava era mesmo não fazer nada, recorrendo-se a uma "presença fictícia nas folhas de pagamento".

Esté é o depoimento de um sertanejo esclarecido, de visão crítica, dirigido ao superintendente da Sudene.

Estaria, assim, então, condenada de vez, a emergência?

JOSE AMRICO

Quando ocupou o Ministério da Viação, depois da Revolução de 1930, José Américo de Freitas - com esse problema. Que fez ele?

Está escrito no seu relatório da época: "Do aproveitamento dos sem trabalhos das secas, nesse período, resultou um aumento da capacidade dos açúcares públicos concluídos na atual administração, ou dependente de próximos concluídos, que representam mais do dobro da dos construídos até 1930, com recursos que, nas suas várias aplicações, atingiram a cerca de 500 mil contos".

Antes de 1930, a capacidade dos açúcares da Nordeste era de 520 e 844 metros cúbicos. José Américo elevou essa capacidade, durante o triênio pós-revolucionário, para 1.263.730.420 metros cúbicos.

É AGORA?

É agora, no triênio 1979/80/81, o que foi feito?

Avany Maia diz em sua carta a Valfrido Salmito: "Ninguém sabe, atualmente, o que se fez com o DNOCS. Pelo menos nesta nossa região, não existe hoje um traço, uma palha que esteja sendo movida por esse departamento federal, que deve abarcar respeitável área. É qual a sua finalidade? Dia o próprio nome: combate à seca. Onde, porém, esse combate? Qual o acúde que está sendo construído presently no Estado da Paraíba? E essa situação não é de agora, vem de anos atrás. Como, então, resolver o problema das secas no Nordeste em face de inércia tão censurável?".

JÂNIO NO PP

A possibilidade de ex-presidente Jânio Quadros abandonar o PTB e ingressar no PP começa a ser admitida nos meios políticos nacionais. Em seu último número a revista "Veja" dedica um comentário ao assunto.

Têm sido frequentes os contatos de Jânio Quadros com Miro Teixeira, candidato de PP a governador do Rio de Janeiro.

Se Jânio já admitiu, antes, que não sendo candidato a governador de São Paulo, o melhor candidato seria Olavo Setúbal, presidente do PP paulista.

João Agripino e Jânio Quadros vão voltar a ser correligionários. Namoro velho, nunca se acaba de vez.

BOA ESTRELA

O governador Paulo Maluf demitiu seu secretário de Esportes e Turismo, Francisco Rosta, acusando-o, para substituí-lo, Aldo Antônio Hadade. "A Folha de S. Paulo" assim noticiou a nomeação do novo secretário: "Assim como não entendi da carnaval quando assumi a presidência da Paulistana, não era um técnico em transportes colativos quando aceitei a presidência da CMTC. Abdo Antônio Hadade

O QUE ELAS DIZEM

Ministro Abelardo Jurema: "Ronald é candidato e não abre".

Senador Ivandro Cunha Lima: "Abrirei mão do direito de pleitear minha reeleição, cedendo a vez a Ronaldo".

Deputado Antônio Mariz: "A prioridade é preservar a união das oposições".

Ministro João Agripino: "Ou Mariz, ou eu".

Deputado Manoel Gaudêncio, sobre a união Agripino-Burity: "Essa união é uma aspiração de todos os paribanos de bom senso".

Deputado Wilson Braga: "Podem tirar o cavalo da chuva. Sou candidata e minha candidatura é irreversível".

Senador Tancredo Neves: "O PP vai vencer na Paraíba".

Deputado Jocel Pereira: "Já temos um excelente candidato, que é o deputado Wilson Braga".

Jornalista João Manoel de Carvalho: "O candidato é Agripino".

William Shakespeare: "Esta é a questão: ser ou não ser".

Ivandro reclama para a Paraíba a anistia do crédito agrícola

A extensão do benefício do perdão de crédito rural a todos os Municípios assolados pelo estiagem foi reclamada pelo senador Ivandro Cunha Lima, ao constatar que a medida, particularmente a seu Estado, deixou de atender a agropecuária de inúmeras localidades igualmente castigadas pela seca, embora não tenham sido declaradas em situação de emergência pelo Governo Estadual.

Depois de salientar que as comunidades que ficaram à margem do benefício estão atravessando as mesmas dificuldades das que foram beneficiadas, ele se reportou a precedente nesse sentido ocorrido no Estado da Bahia, onde mais de 99 Municípios foram incluídos no circular do Conselho Monetário Nacional que determinou o perdão. Segundo ele, há um clamor das lideranças municipais em favor da revisão dos critérios que orientaram a medida do perdão creditício.

FAMINTOS

Com o apoio de Humberto Lucena e Mauro Beneditos (Ce), Cunha Lima voltou a condenar, mais uma vez, a descontinuidade dos projetos implantados para enfrentar os efeitos de seca nordestina. A seu ver, a ausência de uma programação continuada causou o sentido e a principal causa de crises permanente que vive o Nordeste, e do agravamento da instabilidade das condições de vida que ocorrem estagnadas mais longas no Polígono das Secas.

Por isso - acentuou - populações de inúmeros municípios diante da falta de chuvas regulares, são vitimadas pelo flagelo, a ponto de partirem para o saque de estabelecimentos, como solução imediata para a sua fome. Lembrou a propósito, o saque conduzido por famintos campoleiros.

nessa semana passada, em duas cidades do Sertão paraibano - Pombal e Antenor Navarro.

ERROS

Cunha Lima sustentou que a SUDENE está esvaziada e minimizada em seu prestígio, assim como o DNOCS e outras agências nordestinas, as quais se encontram com sua programação reduzida, dada a erosão que vem sofrendo na sua estrutura e em seus recursos.

A propósito de um programa anunciado pelo Superintendente da SUDENE, visando à construção de cisternas e calçamento das ruas, em substituição ao programa de emergência disse o Senador ser inevitável a necessidade de reservatórios cobertos em pequenas cidades do interior.

Mas questionou a fonte de recursos para o mesmo, observando que se as verbas destinadas para as obras eram as mesmas anunciadas para a construção de barragens, regularização dos rios e irrigação, tal desvio de aplicação orçamentária seria mais um erro arcaicamente a tantos outros em que incorreram os órgãos federais.



Ivandro Cunha Lima

Ronaldo nega acordo entre PMDB e PDS

Ronaldo Cunha Lima disse em Brasília, que não apenas nega como também ignora a existência de qualquer acordo entre o PMDB e o PDS com vistas a sucessão do governador do Estado, em 1982. "Para que se tenha uma idéia, a última vez que conversei com o deputado Wilson Braga já faz algum tempo, e o nosso encontro se deu casualmente no aeroporto, quando chegava de viagem e de passagem".

A minha posição é bem clara. Procuro ocupar para o meu partido o espaço que lhe cabe na Paraíba. Tenho repetido que como homem de partido o meu objetivo é a defesa da minha legenda".

EQUILIBRIO

Disse ainda Ronaldo que qualquer decisão do partido, tomada democraticamente, acolherá. "Quando o senador Humberto Lucena enfatizou uma vez mais que ele tem agido com o equilíbrio que se exige de um presidente de uma agremiação partidária, razão porque nunca sua chefia foi em qualquer instante contestada. Estando a merecer, como recebe, a integral confiança e solidariedade de todos os seus comandados. Estranho essas notícias, desconhecendo sua origem e intenção. Creio na coligação, salvo por impedimento legal, decorrente da reforma eleitoral que se propala na Paraíba, as oposições buscam a unidade".

A respeito do apoio ao Presidente da República com o atentado do Riocentro disse que as oposições representadas por todos os seus líderes, aliados e entidades, como a OAB e ABI, ante a gravidade da situação decorrente das bombas, resolveram patrioticamente emprestar ao presidente Figueiredo seu apoio no combate ao terrorismo.

RONALDO

Ninguém tem mais dúvida: o candidato do PMDB é mesmo Ronaldo Cunha Lima.

A candidatura de Antônio Mariz, pela oposição, já se acabou. Virou fumaça.

AGRIPINO

João Agripino, de sua parte, foi muito franco, objetivo e direto com o PMDB - Ou Mariz, ou eu.

E, agora, que o PMDB já se definiu pela candidatura de Ronaldo Cunha Lima, ninguém tem dúvida: Agripino vai reagir e vai ser candidato de lista pelo PP.

PDS E PP

O PDS já está com a candidatura de Wilson Braga nas ruas. Foi quem partiu primeiro, quem tomou a liderança da campanha, quem assumiu o comando da ofensiva, deixando a oposição na defensiva.

Saindo a candidatura de João Agripino pelo PP, não possui um entendimento entre o PDS e o PP?

Eu acho que sim. Acho que vai haver esse entendimento.

O deputado Evaldo Gonçalves apresentou Projeto-de-Lei instituindo o Dia Estadual da Assistente Social, para que o mesmo seja comemorado anualmente, no dia 15 de maio.

Art. 1º - Fica instituído o Dia Estadual da Assistente Social a ser comemorado anualmente, no dia 15 de maio.

Art. 2º - A Secretaria do Trabalho e Serviço Social - SERTASS - adotará todas as providências necessárias ao cumprimento desta Lei, ensejando reuniões e concentrações públicas ou em recinto fechado, alusivas à data, como a participação das Sociedades de Amigos e Associações outras representativas das Comunidades de Bairros.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vilela chega hoje e visita agricultores

Chega hoje, às 9 horas, a João Pessoa, uma comissão do PMDB nacional formada pelo senador Teotônio Vilela (AL) e os deputados federais Iranildo Pereira (CE) e José Carlos Vasconcelos (SE), com a finalidade de estudar problemas relativos a estiagem.

O presidente em exercício do PMDB regional, advogado Jansom Guedes, informou que a comissão será recebida no Aeroporto Castro Pinto pela Executiva Regional e por deputados estaduais.

Ainda pela manhã realizarão contatos com trabalhadores rurais, líderes sindicais e com o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Álvaro Diniz.

HOMENAGEADOS

Ao meio-dia serão homenageados pela direção peemedebista com um almoço e à noite, segundo para Campina Grande para debate com líderes rurais daquela e de outras cidades.

O objetivo do encontro é adicionar elementos e subsídios para um relatório que vão apresentar, oferecendo alternativas para os problemas do Nordeste. É possível que nesse contexto de lideranças políticas, seja discutido a questão da sucessão dos governadores em 82.

Alagoa Grande recebe ambulância de Macedo

O Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, comunicou pessoalmente ao deputado Edme Tavares, logo que chegou ao Aeroporto Castro Pinto, o atendimento do pedido do parlamentar no sentido de ser doada uma ambulância ao Sindicato dos trabalhadores Rurais de Alagoa Grande. Durante a sua estada na Capital, o Ministro concretizou a informação, fazendo a doação da ambulância, na reunião que teve com os representantes sindicais da Paraíba.

Nessa oportunidade, dona Margarida, a Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, fez vibrante discurso de agradecimento ao Ministro Macedo, ressaltando a importância de seu gesto, que muito contribuirá para possibilitar uma melhor assistência aos seus associados. Ela ressaltou, também, o empenho do deputado Edme Tavares, que, sendo amigo pessoal do Ministro, lhe fez a reivindicação, agora atendida.

PROTESTO

O deputado Edme Tavares informou na manhã de ontem que

lhedores na Agricultura. Álvaro Diniz.

Até o meio-dia serão homenageados pela direção peemedebista com um almoço e à noite, segundo para Campina Grande para debate com líderes rurais daquela e de outras cidades.

O objetivo do encontro é adicionar elementos e subsídios para um relatório que vão apresentar, oferecendo alternativas para os problemas do Nordeste. É possível que nesse contexto de lideranças políticas, seja discutido a questão da sucessão dos governadores em 82.

Segundo o autor do requerimento, Celso Batista lembra que a paridade de vencimentos é um compromisso solenemente assumido pelo Governador Celso Batista, na última reunião da Câmara Municipal de João Pessoa. O representante do PMDB disse na oportunidade que a sua solicitação representava o pensamento da classe e a confiança que ela deposita no chefe do executivo.

Na justificativa do requerimento, Celso Batista lembra que a paridade de vencimentos é um compromisso solenemente assumido pelo Governador Celso Batista, na última reunião da Câmara Municipal de João Pessoa. O representante do PMDB disse na oportunidade que a sua solicitação representava o pensamento da classe e a confiança que ela deposita no chefe do executivo.

Segundo o autor do requerimento, os servidores inativos lembram ao governador Celso Batista, que a lei poderia ser sancionada no dia 28 de outubro, que é consagrada ao funcionário público, como homenagem à data a oportunidade para que, tanto o pessoal de inatividade como os que estão no serviço ativo, expressem a sua gratidão ao governador Tarcísio Burity, pelo atendimento de todos os pleitos do funcionalismo.

DIA DO SERVIDOR

Segundo o autor do requerimento, os servidores inativos lembram ao governador Celso Batista, que a lei poderia ser sancionada no dia 28 de outubro, que é consagrada ao funcionário público, como homenagem à data a oportunidade para que, tanto o pessoal de inatividade como os que estão no serviço ativo, expressem a sua gratidão ao governador Tarcísio Burity, pelo atendimento de todos os pleitos do funcionalismo.

VIGENCIA

No requerimento, aprovado por unanimidade, o vereador Celso Batista, transmite sugestão da Asep, no sentido de que a igualdade salarial comece a vigorar a primeiro de janeiro do próximo ano. O pleito, que se tramita, em solicitação de toda a Câmara de Vereadores, deve ser encaminhado amanhã ao governador Tarcísio Burity, acompanhado de ofício da primeira secretaria.

Eilzo Matos defende o consumidor

O deputado Eilzo Matos fez apelo ao secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, no sentido de estudar a possibilidade de criar um órgão naquela pasta de proteção ao consumidor.

Em São Paulo, Eilzo conheceu o PROCON - Órgão de Proteção ao Consumidor, que é vinculado à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo Paulo Maluf, que atende as áreas de alimentação, educação, imóveis, orientação e consultoria, produtos industrializados em geral, propaganda, saúde, serviços em geral, serviços públicos e vendas a prazo.

Iniciativa de Eilzo Matos contou com o apoio dos deputados Assis Camelo, José Fernandes e Americo Maia.

Assis Camelo pede energia para Olivedos

Dizendo que falava em nome da população do município de Olivedos, do Cariri paraibano, o deputado Assis Camelo fez veemente apelo ao Secretário de Minas e Energia no sentido de que determine a SAELPA a execução dos projetos de eletrificação rural naquela região.

Assis lembrou que 40 propriedades rurais estão precarizando de energia elétrica, enquanto "os projetos dormem nas gavetas daquela empresa". Para ele, a eletrificação rural é um passo importante para o desenvolvimento econômico do Estado, uma vez que serve de condutor para o aumento da produção agropecuária. Celso assinalou que "deve estar havendo algum descompasso entre a Secretaria de Minas e Energia com a SAELPA, mas espero que tudo chegue a bom termo e os projetos sejam executados".

Celso pede a paridade ao Governador

Apelo ao governador Tarcísio Burity, para que mande apressar os estudos da paridade salarial entre servidores ativos e inativos, foi feito pelo vereador Celso Batista, na última reunião da Câmara Municipal de João Pessoa. O representante do PMDB disse na oportunidade que a sua solicitação representava o pensamento da classe e a confiança que ela deposita no chefe do executivo.

Na justificativa do requerimento, Celso Batista lembra que a paridade de vencimentos é um compromisso solenemente assumido pelo Governador Celso Batista, na última reunião da Câmara Municipal de João Pessoa. O representante do PMDB disse na oportunidade que a sua solicitação representava o pensamento da classe e a confiança que ela deposita no chefe do executivo.

DIA DO SERVIDOR

Segundo o autor do requerimento, os servidores inativos lembram ao governador Celso Batista, que a lei poderia ser sancionada no dia 28 de outubro, que é consagrada ao funcionário público, como homenagem à data a oportunidade para que, tanto o pessoal de inatividade como os que estão no serviço ativo, expressem a sua gratidão ao governador Tarcísio Burity, pelo atendimento de todos os pleitos do funcionalismo.

VIGENCIA

No requerimento, aprovado por unanimidade, o vereador Celso Batista, transmite sugestão da Asep, no sentido de que a igualdade salarial comece a vigorar a primeiro de janeiro do próximo ano. O pleito, que se tramita, em solicitação de toda a Câmara de Vereadores, deve ser encaminhado amanhã ao governador Tarcísio Burity, acompanhado de ofício da primeira secretaria.

Eilzo Matos defende o consumidor

O deputado Eilzo Matos fez apelo ao secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, no sentido de estudar a possibilidade de criar um órgão naquela pasta de proteção ao consumidor.

Em São Paulo, Eilzo conheceu o PROCON - Órgão de Proteção ao Consumidor, que é vinculado à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo Paulo Maluf, que atende as áreas de alimentação, educação, imóveis, orientação e consultoria, produtos industrializados em geral, propaganda, saúde, serviços em geral, serviços públicos e vendas a prazo.

Iniciativa de Eilzo Matos contou com o apoio dos deputados Assis Camelo, José Fernandes e Americo Maia.

Braga exige ação nas terras improdutivas

O deputado Wilson Braga reclamou do Governo ação mais incisiva no setor agrícola, com a redistribuição de terras que permanecem improdutivas entre os trabalhadores rurais nordestinos.

Protestou também contra a fixação em oito por cento sobre o salário mínimo regional para a contribuição previdenciária do trabalhador rural, que se encontra em estudo pelo Governo, argumentando que eles já contribuíram com 2,5 por cento sobre o valor de sua produção para a Previdência Social.

Pediu Wilson Braga que seja mantida a atual forma de contribuição previdenciária dos trabalhadores rurais e os limites de idade em 35 e 50 anos para o homem e mulher, respectivamente, para aposentadoria.

Reivindicou também que o valor da aposentadoria dos trabalhadores rurais não seja inferior ao salário mínimo regional, que sejam incluídos a esposa e os filhos menores nos seguros de acidentes de trabalho e que sejam concedidos aos homens do campo todos os benefícios assegurados pelo INPS aos seus contribuintes.

NOTÍCIAS MILITARES

Maria de Oliveira

Novas Idades

Estão aniversariando neste mês de maio, os seguintes militares do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, e suas esposas:

1º Sargento José Bezerra de Moura (05), Major Ademar Lopes Pessoa (06), 3º Sargento Paulo Rubens Nogueira Resende (06), 3º Sargento Severino Rodrigues (08), Sr. Maria da Penha Soares, (09), esposa do Ten-Coronel Orivaldo Romeu Vales Soares, Sub-Comd do "Batalhão Vidal de Negreiros", Sr. Maria da Penha Mendes (10), esposa do 3º Sargento Manoel dos Santos, 3º Sargento Edson Paixão Fernandes (10), 2º Sargento Cleto Ramo Pontes (12), Sr. Maria da Penha Melo Ribeiro (13), esposa do 3º Sargento Iovani Ribeiro, 3º Sargento Antonio Rodrigues Matias (13), Sr. América do Sul da Trindade Araújo (14), esposa do 2º Tenente Severino Nino de Araújo, Sr. Carmem T. R. Macedo Gueiros, (15), esposa do Tenente Ricardo Gueiros, 3º Sargento Amaro Augusto de Lima (16), Sr. Lúcia Maria Rodrigues de Lima, (17), esposa 2º Sargento Raimundo Rodrigues de Lima, Sr. Rose Maria Mota Cardoso Macedo, (19) esposa do 1º Sargento Antonio de Pádua Macedo, Sr. Gilvânia de Lencastre Costa, 2ª esposa do 3º Sargento Antonio Belo de Luena Costa, 3º Sargento Alberto José dos Santos (22), 1º Sargento Gildo Fomaca de Oliveira (23), 1º Sargento Aderaldo Lídio de Paula (27). Os pais da Coluna

Novos Comandantes

Ornuados do 1º Batalhão de Engenharia de Construção, sediados em São Gabriel da Cacheira-MA, e do 52º Batalhão de Infantaria de Selva-PA, já se incorporaram ao efetivo do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado os Sargentos José Alves da Silva e José Anchieta Batista, a quem desejamos boas vindas.

Distinção

Por motivo das felicitações que enviamos a Sra Lydia Domingues Geisel, digníssima esposa do General Roberto França Domingues, Comandante do QG do 1º Grupamento de Engenharia, e ao Coronel Marden Alves da Costa, Jurete Comandante do 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por motivo de suas datas natalícias, receberam simpáticas mensagens de agradecimentos.

Dia da Infantaria

Do programa elaborado pelo Coronel Ivanildo Fialho e seu Estado-Maior alusivo ao Dia da Infantaria, que transcorre no dia 24, mais será comemorado no sábado 23, no quartel da Avenida Cruz das Armas, contra o seguinte: 06:00 horas - Início de cerimônia Militar:

Formaturas

Excoelência do Patrono da Infantaria ANTONIO DE SAMPAIO -
- Leitura da Odiem do Dia
- Canto da Canção da Infantaria
- Desfile da Tropa em Continência a mais alta autoridade

Competições Esportivas:

- Futebol entre Oficiais do 15º BI Mtz x Civis
- Jogo de Bola Militar entre alunos do NPOR do 15º BI e 16º RC Mec

12:00 horas - Almoço de confraternização entre Subtenentes e Sargentos, na sede da ASSEX, com participação do Comandante do Batalhão, Coronel Ivanildo Fialho e Oficiais do "Vidal de Negreiros"

Menagem

"Lásmos o silêncio, a desculpa e a compreensão, com o exemplo - vivo do nosso próprio e esforço na edificação do bem, e o tempo se incumbirá de tudo transformar, em auxílio de nossa felicidade, dentro dos imperativos inevitáveis da constante renovação" (EM-MANUEL)

Riachuelo

A tradicional prova pedestre RIACHUELO, de revezamento João Pessoa/Cabedelo, em homenagem a Marinha, será realizada no domingo 14 de junho, às 09:00 horas da manhã.

A competição dos 20 mil quilômetros, vai iniciar-se apenas 100 atletas ou seja, 25 equipes de 4 corredores, cada um fazendo o percurso de 5 mil metros.

A "largada" que será autorizada pelo Comandante Souza Pinto, Capitão das Fortes do Estado da Paraíba, começa na praça de Tambaú, em frente do busto do Almirante Tamandaré e vai terminar ao lado do Monumento ao Marinheiro, na praça Getúlio Vargas, em Cabedelo.

As inscrições gratuitas, serão feitas a partir do dia 25, no Departamento de Pesquisas de A UNIÃO, com a Sra. Luiza Fortes.

As certas as participações das equipes do 1º Grupamento de Engenharia, da Polícia Militar de Paraíba, 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, 10ª FC, Palmeiras FC, Escola Técnica, EBRD, Prefeitura de Campina Grande e Cabedelo, Colégio Estadual de Areia, Ipiranga FC, Clube Português do Recife, Polícia Militar de Pernambuco, 16º BI Mtz e Fuzileiros Navais de Natal RN, e outros, o que de pronto garante o êxito da prova.



Pôster interno do quartel do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, onde veio se realizar as comemorações militares do DIA DA INFANTARIA no próximo sábado dia 23

Cagepa recebe acusação de cobrar taxa extorsiva

Sousa (A União) - Moradores do município de Nazarezinho denunciaram que "a Cagepa está cobrando taxas extorsivas dos seus usuários na cidade". O Sr. Nilton César Douetta, falando em nome da comunidade, disse que esse comportamento está prejudicando "sensivelmente" a população.

Disse o Sr. Nilton César, que o mês de março pagou a quantia de trezentos e quarenta e sete cruzeiros e quatro centavos, enquanto que para o mês de abril findo, a taxa se elevou para Hum mil, cento e trinta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos.

Esses escândalos por parte da Cagepa vêm acontecendo constantemente em Nazarezinho, haja visto que em mês de janeiro do corrente ano, ele pagou a quantia de duzentos e quarenta e três cruzeiros, e em fevereiro a taxa subiu assustadoramente para dois mil, duzentos e dezesseis cruzeiros.

Diante da tanta irregularidade, o Sr. Nilton César fez apelo ao diretor Presidente da Cagepa, no sentido de que mande apurar os fatos e fazer a leitura de conformidade com o que os usuários consomiram durante o mês.

A população desta cidade, segundo informações de integrantes do Rotary Club, está agradecida à direção da Cagepa por ter atendido a uma reivindicação da comunidade que há muito vinha sendo feita: o abastecimento d'água do Bairro Novo.

As obras para regularizar o fornecimento d'água à população da área foram iniciadas. No lugar onde havia o antigo campo de aviação da cidade, criou-se o bairro que, até agora, sofria com problemas de falta d'água.

EM JUAREZ TÁVORA

Em carta enviada ao jornal, mo radores de Juarez Távora fazem um apelo à direção da Cagepa para que providencie a normalização do abastecimento d'água que há muito tempo está deficiente. A carta informa que nos últimos seis dias as casas não têm água.

O problema do abastecimento do município, segundo a carta dos moradores, "é muito grave porque falta água para beber". Algumas pessoas estão consumindo água de riachos que não apresentam condições de higiene.

Prefeito quer definir programa de inaugurações

A administração Francisco Matias Rolim, deverá reunir todo o seu secretariado nos próximos dias, oportunidade em que a programação a ser cumprida no período de 16 à 22 de agosto do ano em curso dentro das comemorações da Semana do Município, estarão em pauta. O mandatário Cajazeirense pretende traçar oficialmente, todo o programa a ser cumprido, visando marcar festivamente este evento.

A participação do povo nas comemorações, será um dos fatores preponderantes da administração Francisco Matias Rolim em Cajazeiras.

OBRAS A SEREM INAUGURADAS

Primeiro Bloco da Central de Abastecimento já concluído, e que fica localizado no bairro de Santa Cecília, Centro de Ensino Supletivo, sendo esta uma obra conjunta: governos do Estado e Municipal, Centro de

Saúde, Praça Cristiano Cartaxo nas margens do canal do açude grande, grupos escolares, e urbanização de diversas outras obras que estarão sendo entregues à população cajazeirense pela administração Francisco Matias Rolim no próximo mês de agosto dentro das manifestações alusivas a Semana do Município, que terá como ponto culminante, o dia 22, data em que se comemora festivamente, a passagem de mais um aniversário de "emancipação política de Cajazeiras".

O governador Tarcísio de Miranda Buriti e secretário do seu governo dentre outras autoridades do mundo científico, político, econômico e religioso, a convite do prefeito Francisco Matias Rolim, deverão prestigiar o acontecimento, que se constitui, em mais um passo desenvolvimentista da administração Matias Rolim, sempre governando com o povo.

Guarabira tem gabinete de atendimento dentário

Guarabira (A União) - A população desta cidade contará, em pouco tempo, com um atendimento odontológico efetivo. Por-voz da prefeitura informou que na semana passada chegou ao município um gabinete dentário completo.

Os recursos para a aquisição de todo o material foram repassados pelo Ministério da Saúde. O atendimento, segundo informações, será feito especialmente para as populações carentes das zonas rural e urbana.

POSTO

Segundo o funcionário da Prefeitura de Guarabira, não só o atendi-

mento odontológico será intensificado na cidade. Um posto de saúde, para atendimento de casos de emergência, está sendo providenciado. Será localizado no bairro do Rosário. O prefeito Roberto Paulino já manteve todos os contatos nesse sentido.

ABESÃO

O PMDB de Guarabira foi fortalecido com uma deslão que o prefeito considerou "de significativo valor". O suplente de senador e candidato nas próximas eleições, Severino Alves Brito, esteve na prefeitura recentemente para prestar "total solidariedade à administração municipal".

Centro de Saúde atende às crianças de Pitimbu

Pitimbu (A União) - A prefeitura desta cidade assinou um convênio com o Iasm que proporcionou a instalação de um Centro de Saúde que fez o atendimento de crianças recém-nascidas de toda a região. Fontes da

prefeitura informaram que desde o dia primeiro de maio, quando da sua inauguração, o Posto já atendeu inúmeras crianças evitando que fossem transportadas para outros centros.

Ainda hoje custa a acreditar que o "Cotóco" morreu. E que nós estamos acostumados a dizer, sempre, que "fulano morreu de velho", e este não era o caso de "Cotóco", um vigoroso jovem de 30 anos, craque de futebol, saído de ferro e que usava e abusava de todos os tipos de extravagância, somente porque sabia que seu organismo resistia. Por isso mesmo me surpreendi quando me disseram que "Cotóco" havia morrido.

Morreu no Rio de Janeiro, longe de Princesa, sua terra, e dos seus amigos. Não morreu correndo atrás da bola, a mesma bola que o consagrou na região, que o fez ser conhecido várias vezes para jogar em João Pessoa e em Patos e, também, que o transformou no maior ídolo do futebol sertanejo, na década de 70.

Tombou no asfalto Rio, última de cataclãs Analfantes o mataram covardemente, na hoje já famosa cidade da violência. O pior é que "Cotóco" se não foi sepultado como um ilustre desconhecido, deu de alguns familiares que com ele residiam, não recebeu a última homenagem dos amigos e admiradores. E não concretizou o velório sob o sepultado no cemitério de Urubici, ou lado do saudoso Marçal Lima com uma bandeira rubro-negra do

Prefeito responde a deputado

Dizendo que não teve pai para financiar o seu acesso à Assembleia Legislativa, o prefeito de Munguru, Sr. Severino Primo de Lima enviou carta ao deputado Afrânio Bezerra que se refere às homenagens Odório Paraguassu, da novela "O Bem Amado".

Na Assembleia Legislativa, o deputado Afrânio Bezerra fez referências à milha pessoa e comparou-se ao personagem de Odório Paraguassu, da novela "O Bem Amado".

Dejo mesmo esclarecer ao ilustre parlamentar que o dinheiro do povo que ele recebe não deve ser usado no seu tempo para glorificar com as pessoas humildes que, como eu, chegaram às costas de trabalho e esforço a ocupar posições de liderança.

Nada me diminui pelo fato de um dia ter sido um simples trabalhador rural, e só na esperança popular, e não se proibido cursar na Universidade.

O que não tive foi pai rico para financiar o acesso à Assembleia Legislativa, mas tenho a felicidade de pelo meu trabalho e de um punhado de amigos de Munguru está colaborando para proporcionar às crianças e jovens de Munguru, a instrução que eu não tinha acesso.

E preciso que o deputado saiba que o Município de Munguru sempre será gestado, considerando-se a população que dispõe, nos programas que envolvem educação e saúde, apesar de todas as barreiras políticas oficiais, inclusive aquelas do próprio deputado.

Espero que nas eleições o ilustre deputado não precise dos votos deste povo humilde, de Munguru e de tantos outros "Odórios" como dia o deputado "e o povo assim disser", poderão chegar à Casa de Legislação. Mas não nos consideremos mais humildes, mas para com eles usar melhor o dinheiro do próprio povo.

Munguru, 30 de março de 1981
SEVERINO DE LIMA
PREFEITO.

Cardoso faz lançamento de livro

Sousa (A União) - O jornalista Francisco Cardoso lançou hoje, na cidade de São Bento, o seu livro *Perfil Legislativo*. A solenidade será no clube do município e espera-se o comparecimento da comunidade.

O prefeito Pedro Aulêncio e a secretária de Educação da Cidade, professora Júlia Alves, gerantiram a presença. O livro de Francisco Cardoso trata da história do Poder Legislativo da cidade de Sousa desde a democratização do país, em 1945, até a atual legislação.

FESTA

A diretoria do Sousa Ideal Clube informou que já está sendo, por nas festas de São João e São Pedro, o artista José Calisto, que obteve grande sucesso em toda a região nordestina com suas apresentações.

Os festejos juninos, em Sousa, segundo a diretoria do Ideal Clube, estão sendo organizados para que haja a participação de toda a comunidade. Adaptaram integrantes da diretoria que o prestigie que o artista tem na região é significativo e por isso os festejos serão "muito animados".

Grupos paraibanos de teatro farão encontro no sertão

A Paraíba terá este ano, o III Sertanejo - Encontro de Artes Cênicas da Paraíba, que a Universidade Federal da Paraíba e a Associação Universitária de Cajazeiras, estarão promovendo no período de 26 de julho a 1º de agosto na cidade de Cajazeiras, reunindo grupos de todo o estado da Paraíba. O evento teatral que já começa a despertar a atenção da classe no estado já está recebendo o apoio da Secretaria de Educação e Cultura do estado, através da Diretoria Central de Cultura, da FPTA - Federação Paraibana de Teatro Amador, COEX, Divisão de Teatro Universitário, Pro-Reitoria para Assuntos Comunitários, NEC - Núcleo de Extensão Cultural, Prefeitura Municipal de Cajazeiras e Centro de Formação de Professores.

Os organizadores do III Sertanejo encontram-se na capital do estado encaminhando as primeiras providências do certame teatral. Gutemberg Cardoso da Divisão de Teatro do NEC e José Alves Neto, presidente da AUC, a Diretoria Geral de Cultura, através do seu titular Raimundo Nonato, já confirmou a presença do grupo de dança Livre do Teatro Santa Rosa, com o espetáculo "Raça" que tem a direção de Zeti Farias, bem como do grupo de teatro do Teatro Santa Rosa, com o espetáculo "No dia em que deu Elefante". A DGC ajudará na promoção com publicação de programas e boletins como também no transporte dos grupos da capital. O Promotor para Assuntos Comunitários, Antonio Sobrinho, além de ajuda financeira para transporte de grupos oferecerá também um curso de teatro bem como material de divulgação. Os teatrólogos Alarcão Correia Neto e Fernando Teixeira estão colaborando na realização do III Sertanejo, para tanto estão mantendo entendimentos com grupos de teatro da capital e da região visando suas participações no evento.

O Encontro de Artes Cênicas da Paraíba será realizado no Teatro Diocesano Fr. Rolim e no Cine-Teatro Apolo XI bem como nas comunidades do bairro de Cajazeiras. Ainda esta semana a classe teatral de Cajazeiras estará se reunindo para escolher o homenageado do III Sertanejo, que será um nome do teatro do estado já falecido.

TEATRO IRACLES PIRES

Os organizadores do III Sertanejo estão mantendo entendimentos no momento com o governo do estado, visando lançamento da pedra Fundamental do Teatro Iracles Pires, em Cajazeiras; por ocasião do Encontro de Teatro. O teatrólogo Raimundo Nonato já está encetando esforços neste sentido. O teatro será construído pela prefeitura de Cajazeiras. Governo do Estado e Universidade Federal da Paraíba. Falando sobre o III Sertanejo o teatrólogo Gutemberg Cardoso salientou que este será um dos maiores acontecimentos de teatro da Paraíba, pois além de levar os trabalhos dos grandes Centros do estado para o interior, pretende também levar a classe a uma reflexão do trabalho que é feito na Paraíba. Os grupos da Paraíba interessados em participar do Sertanejo poderão procurar a Divisão de Teatro Universitário em João Pessoa, ou a divisão de Teatro do NEC em Cajazeiras. Em Campina Grande será aberto um posto de inscrição nos próximos dias. Os organizadores do III Sertanejo estarão mantendo contato em breve com o cajazeirense Hildebrand Assis da Fundação Cultural do Estado da Paraíba, visando obter do mesmo apoio para esta promoção.

Sobre o nome do homenageado que será discutido e avaliado por ocasião do III Sertanejo, a classe teatral de Cajazeiras já está observando os trabalhos dos teatrólogos já falecidos, Iracles Pires, Paulo Pontes, João Bosco, Francisco Freitas e Geraldo Ludgero. A colônia Cajazeirense aqui em João Pessoa, com destaque para Ubiratan de Assis, Eliezer Filho e Buda estão também fazendo um levantamento dos nomes citados para a escolha do homenageado.



Teatro faz homenagem póstuma a iracles

nhecido sucesso do Trio Nordestina e "Cotóco" em vez de cantar a letra original, trocou pela outra, feita na campanha política, que falava da derrota de um dos líderes locais. Resultado: acabaram a festa.

De uma coisa porém ele podia se orgulhar. Já-mais teve inimigos. Nunca deixou de ajudar alguém que dele precisasse. E por isso ainda hoje, quando se comenta sua morte prematura, a emoção forte toma conta de todos, a saudade dele aumenta e todo mundo lamenta.

Sei que ele está bem. Sei porque ele merece. Gostaria, portanto, de dizer que embora tenha partido sem se despedir da gente, sua lembrança continua forte, lem-brança que, tenho certeza, vai continuar existindo, pois os que o amaram em vida o fizeram de verdade.

Ao "Cotóco" quero dizer que esta não é a homenagem apenas de Sebastião Lucena. E também a de Veronice, Wellington e Marçal Lima Neto; de Eleinilde Arruda, de Geraldo Rodrigues; de "Zé Pedro"; de Zé de Minininha, de Antonio Lima; de Paulo Mariano, de "Zé Calunga" e de todos os outros companheiros que corriam ao seu lado no gramado verde do Estádio Frei Anacleto, nas tardes ensolaradas de domingo.

Cotóco

Sebastião Lucena

Central cobrindo seu caído e sendo levado por ex-companheiro, envergando o uniforme do time, até a última morada.

Senti a morte do velho amigo. Senti tanto que dei-se para registrar, no papel, depois de alguns meses. Se falasse antes correria o risco de me deixar vencer pela emoção e decambiar para o pieguete. E o que "Cotóco" menos queria era ouvir palavras piegas.

"Cotóco", além de bom jogador, era espirituoso. Certa vez o conjunto onde eu tocava fez um contrato para uma festa em Água Branca, município vizinho a Princesa, e faltou o cantor "Cotóco" se apresentou e disse que sabia cantar. Resolvemos arriscar. E lá pelas tantas da noite, quando o novo cantor já nem podia mais abrir os olhos, devido o excesso de rum montais, um cidadão pediu que tocássemos uma marcha sertaneja. Zé de Minininha emendou um co-

Paraíba receberá US\$ 36 milhões

O Estado será beneficiado pelo convênio a ser assinado entre o Banco Mundial e o BNH

A Paraíba receberá 36 milhões de dólares para aplicar no seu plano de saneamento. A verba será repassada pelo Governo Federal após firmado o convênio entre o Banco Mundial e o Banco Nacional de Habitação. Cinco Estados brasileiros - entre os quais a Paraíba - receberão, ao todo, 180 milhões de dólares. O convênio será assinado amanhã, em Washington.

Trata-se do maior contrato de financiamento já celebrado pelo BIRD na área de saneamento em todo o mundo. Os estados beneficiados são Paraíba, Amazonas, Goiás, Pará e Mato Grosso do Sul. A garantia do contrato será exclusivamente do Governo Federal.

Esse contrato entre o BNH e o BIRD reflete a posição de prioridade que o Plano Municipal, como um dos principais programas administrados pelo Banco Nacional de Habitação. A operação tem inovações importantes, como a dispensa de aval da parte dos governos estaduais e das companhias de saneamento.



O ministro compareceu ao jantar acompanhado por sua esposa e vários auxiliares

Recepção ao ministro do Trabalho

Anteontem às 21:30 no Tropical Hotel Tamboú, o Governador Tarcsio Burity e a primeira Dama do Estado dona Glauce Burity ofereceram uma recepção ao Ministro do Trabalho Murilo Macedo e senhora Murilo Macedo e senhora Mejuca Macedo. Na recepção estavam presente a comitiva do Ministro do Trabalho, Ubirajera Boto e esposa, e jornalista e coordenador de Comunicação Social do Ministro Tupã Gomes Correia e o jornalista da EBN Almiro Cunha Júnior.

Estiveram presentes também a recepção o Delegado do Trabalho José Carlos Arco Verde e esposa, Presidente do Tribunal de Justiça Luiz Pereira Diniz, Vice-Governador Cláudio Bezerra, Secretário do Trabalho Adailton Coelho e esposa, o diretor do BNDE Aluísio Silva e esposa, Chefe de Casa Civil Des. João Pereira Gomes e esposa, chefe da Casa Militar Benedito Júnior e esposa, Fernando Milanez e esposa, Capitão dos Esportes e esposa e Fernando Milanez Júnior.

Ontem na granja de Aníbal de Sá Nóbrega foi oferecido um churrasco ao Ministro Murilo Macedo e ao Governador Tarcsio Burity. À tarde o Ministro voltou para o hotel e hoje pela manhã ele segue para Aracaju.

Pagamento dos funcionários começa em todo o Estado na próxima terça

Começará terça-feira, em João Pessoa, o pagamento do funcionalismo público estadual, nos postos do Paraíba em situações no Centro Administrativo e Rua Gama e Melo. No interior do Estado, porém, só será iniciado na quinta-feira, segundo a tabela expedida pela Secretaria das Finanças.

No mesmo dia, no Posto do Paraíba da Rua Gama e Melo, começaram a receber dinheiro os inativos. Em João Pessoa o pagamento do funcionalismo público estadual se processará até o dia 29. Eis a tabela elaborada pela Secretaria das Finanças:

SECRETARIA DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS
COORDENADORIA DE CONTAS DA GESTÃO

TABELA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS, RESPECTIVE AO MÊS DE MAIO DE 1981
LOCAL DE PAGAMENTO: PORTO DO PARAIBAN - RUA GAMA E MELO

DEPARTAMENTOS	NECESSÁRIA
19	SECRETARIA DE FINANÇAS - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE CONTAS DA GESTÃO - SECRETARIA DE CONTAS DA RECEITA - SECRETARIA DE CONTAS DA DESPESA - SECRETARIA DE CONTAS DA RECEITA - SECRETARIA DE CONTAS DA DESPESA
20	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
21	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
22	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
23	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
24	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
25	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
26	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
27	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
28	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
29	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Prefeitura vai combater raiva canina

O combate a raiva canina este ano em João Pessoa será uma das metas principais a serem desenvolvidas pela Secretaria de Saúde do Município. E para isto vai pleitear junto ao Ministério do Planejamento uma verba de 3 milhões e 500 mil cruzeiros para a implantação e construção de um canal com capacidade de atender 36 por cento da população de cães existente na cidade.

Como parte prioritária do programa, o centro terá uma unidade móvel com equipamentos adequados para vacinação, que visitará todos os bairros e a zona rural de João Pessoa. Procurando ir aos locais de maior risco, os cães serão vacinados e os proprietários serão orientados a não permitirem que algum fique sem atendimento.

Este programa, além dos próprios veterinários da Secretaria de Saúde, contará com a participação de um grande número de pessoal da Secretaria de Saúde do Estado e da Universidade Federal da Paraíba, com a qual já foi feito convênio.

O secretário de Planejamento do Município, Valdeci Barbosa, ao dar estas informações disse que o prefeito Damazio Franca está pessoalmente interessado no programa. Ele acredita que o Ministério do Planejamento autorize a verba com brevidade, porque se trata de uma pequena importância e faz parte de um programa que beneficiará grande parte da população pessoense.

Segundo dados da Secretaria de Planejamento do Município, a população de cachorros em João Pessoa é de 85 mil, correspondendo a quinta parte dos seus habitantes.

Rodoviária não altera movimento

O aumento de 38 por cento nas passagens de transportes interestaduais não diminuiu a movimentação na Estação Rodoviária de João Pessoa, que ontem estava com a saída de ônibus normal para as cidades de Recife, Natal e Fortaleza. O reajuste entrou em vigor sexta-feira em todos os Estados e atingiu também as viagens internacionais.

A passagem de ônibus de João Pessoa ao Recife passou a custar Cr\$ 188,54, anteriormente custava Cr\$ 136,00, mas, nem mesmo assim diminuiu a movimentação, com os coletivos saindo completamente lotados.

Para as Capitais, Natal, a passagem passou a custar a partir de agora Cr\$ 295,00, a que antes custava Cr\$ 230,00; Fortaleza de Cr\$ 800,00 passou para Cr\$ 1.100,00.

Saindo de João Pessoa, as passagens mais caras ficaram com as cidades de São Paulo, Cr\$ 4.202,00, que antes custava Cr\$ 3.059,00 e Rio de Janeiro Cr\$ 3.874,00 antes custava 2.822,00.

O reajuste de 38 por cento para as passagens interestaduais e internacionais foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) depois de analisar a panilha de considerações enviada pelo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (DNER), a pedido dos empresários do ramo.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS
COORDENADORIA DE CONTAS DA GESTÃO

TABELA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS, RESPECTIVE AO MÊS DE MAIO DE 1981
LOCAL DE PAGAMENTO: PORTO DO PARAIBAN - RUA GAMA E MELO

DEPARTAMENTOS	NECESSÁRIA
19	SECRETARIA DE FINANÇAS - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE CONTAS DA GESTÃO - SECRETARIA DE CONTAS DA RECEITA - SECRETARIA DE CONTAS DA DESPESA - SECRETARIA DE CONTAS DA RECEITA - SECRETARIA DE CONTAS DA DESPESA
20	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
21	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
22	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
23	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
24	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
25	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
26	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
27	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
28	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
29	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

INTERIOR

SECRETARIA DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS
COORDENADORIA DE CONTAS DA GESTÃO

TABELA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS, RESPECTIVE AO MÊS DE MAIO DE 1981
LOCAL DE PAGAMENTO: PORTO DO PARAIBAN - RUA GAMA E MELO

DEPARTAMENTOS	NECESSÁRIA
19	SECRETARIA DE FINANÇAS - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE CONTAS DA GESTÃO - SECRETARIA DE CONTAS DA RECEITA - SECRETARIA DE CONTAS DA DESPESA - SECRETARIA DE CONTAS DA RECEITA - SECRETARIA DE CONTAS DA DESPESA
20	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
21	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
22	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
23	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
24	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
25	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
26	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
27	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
28	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
29	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA SISAL DO BRASIL-COSIBRA
C.G.C. 09.092.610/0001-37
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Sisal do Brasil - COSIBRA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social à Av. Camilo de Holanda, nº 19, nesta cidade, no dia 29 do corrente às 14:00 horas e fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- 1) Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação dos respectivos honorários de acordo com o artigo 2º dos Estatutos Sociais.
- 2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 13 de maio de 1981
Ass. ROBERTO AUGUSTO DUTRA
Vice Pres. Executivo
GILVAN FERNANDES DA SILVA
Diretor Gerente

Assine A UNIÃO Em Cajazeiras
Rua Pe. José Tomaz, 19

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA - DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelção)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
Dr. ELY CHAVES
Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221-3358

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estabelecimento, Lentes de Contato - Ortopia
DR. JOSE EWERTSON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 158

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Oftalmologia.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO
Consultório
Rua Maranhão Veludo Lado 716
Fones: 222-0090 - 222-1180
Consultas:
Hora: 19h - 24h
Residência Rua Sílvia de Almeida, 820 - Tambauzeiro.
Fone: 224-3465

CLINICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica e Citologia.
OBSTETRICA: assistência Pré-Natal, PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica

Dr. Giuseppe Sarto
Cirurgia Barietra
CRM 1704 - com
residência em Ginecologia e Maternidade
Universidade Estadual de Campina Grande (UNICAMP)

Dr. Maria Bernades
Cirurgia Barietra
CRM 1931 - com
residência em Ginecologia e Maternidade
Hospital de Base de Brasília

Dr. Geraldo Majeta
Cirurgia Barietra
CRM 1044 - com
residência em Ginecologia e Maternidade
Hospital de Base de Brasília

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 211 - 0886
JOÃO PESSOA - PARAIBA

Botafogo pode ser líder do certame



Ao enfrentar hoje o Santa Cruz de Santa Rita, o Botafogo tentará outra vitória no certame

Auto busca a sua 1ª vitória no certame

Campinense e Auto Esporte fazem hoje, em Campina Grande, no Estádio Governador Ernani Sátyro (O Amigão), o maior clássico deste final de semana pelo Campeonato Paraibano de presente temporada, com o rubro-negro defendendo a sua invencibilidade e o alvirrubro buscando uma reabilitação.

Com 4 pontos ganhos, o Campinense é o vice-líder deste primeiro turno, ao lado do Botafogo, tendo também o ataque mais positivo. O Auto, por sua vez, vem fazendo uma campanha fraca, empatando na estréia com o Santa Cruz de Santa Rita e perdendo no segundo compromisso para o Treze por 2x0.

Por determinação do diretor do Departamento de Arbitragem da FPF, major Nivaldo Correia, o mediador central do clássico de hoje em Campina Grande será Jair Pereira, auxiliado lateralmente por José Frazão e José Araújo.

EQUIPES

CAMPINENSE Pompeia, Zé Carlos, Dão,

Timbó e Sales; Joel Meneça, Marcão e Jorge Machado; Gabriel, Rubens e Bebe.

AUTO ESPORTE

Mundinho, Nonato Ayres, Da Silva, Nascimento e Edvaldo Moreira; Vavá Dalmo e Pedrinho; Alberto, Carlos Brasília e Vandinho.

Jogadores e dirigentes do Auto Esporte são unânimes em afirmar que a equipe joga melhor fora de casa, longe da sua torcida, e, por isso, todos estão certos de que a reabilitação sonhada acontecerá na partida de hoje, em Campina Grande, no Estádio Amigão, diante do Campinense.

- Fomos a Arapiraca - disse Valdeci, que não joga

Jogadores estão motivados

hoje por cumprir suspensão automática - e ganhos automáticos - e ganhos automáticos do ASA por 1x0. Uma semana depois, o Campinense foi lá e perdeu. Nosso time sempre jogou melhor fora de casa.

Dalmo, Vandinho e Carlos Brasília têm a mesma opinião, acrescentando apenas que, mesmo desfalcado de dois titulares, o time terá condições de surpreender o Campinense em seu próprio campo.

- Na verdade - concluiu o técnico José Lima - os grandes resultados do Auto Esporte foram conseguidos fora de casa. Quem não se lembra daquela vitória de 3x0 sobre o Treze no Campeonato do ano passado?

BUZICA

Quanto a contratação do meio campista Buzica,

que foi um dos destaques do Santa Cruz de Santa Rita no Torneio Início do Campeonato Paraibano, a diretoria do Auto adianta que foi a pedido do técnico José Lima, que já conhecia o jogador desde os tempos do Paraíba, equipe amadora de João Pessoa. E como o Santa Cruz demorou para regularizar sua situação na FPF, o Clube do Povo chegou primeiro e conseguiu um bom reforço.

Santos e Nacional-P na preliminar do Amigão

O jogo preliminar de hoje, em Campina Grande, envolverá as equipes do Santos e do Nacional de Patos, ambas lutando para conseguir uma reabilitação no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol.

O Nacional perdeu de 5x1 para o Campinense no seu último compromisso, resultado que tumultuou um pouco o ambiente nas hostes do clube alvi-verde. O Santos também vem de um resultado negativo, tendo perdido de 3x0 para o Botafogo, quarta-feira última, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

EQUIPES

SANTOS - Fernando Silva, Luiz Carlos, Zuzu, Paulo Roberto e Josivaldo; Teinho, Tavinho e Allton; Naldo, Shell e Robson.

NACIONAL - P - Pereira, Pedro Leitão, Washington, Caco e Ney; Tomar, Silva e Mano; Clóvis, Messias e Castá.

Se vencer o jogo de hoje, contra o Santa Cruz de Santa Rita, o Botafogo assumirá a liderança do Campeonato Paraibano, pois está com 4 pontos ganhos em duas partidas, enquanto o Treze tem 5, mas já atou 3 jogos.

Botafogo e Santa Cruz de Santa Rita foram as equipes que decidiram o Torneio Início do Campeonato Paraibano, realizado em Campina Grande, registrando-se a vitória do time peense por 2x0. No jogo de hoje, inductivamente, o Botafogo é apontado como favorito, embora o Santa Cruz venha fazendo uma boa campanha no certame promovido

pela Federação Paraibana de Futebol.

O Departamento de Arbitragem indicou Antonio Toscano para a direção do jogo desta tarde, no Almeida, com início para às 16 horas, contando com auxílios laterais de Hélio Galiza e Nilvan Araújo.

EQUIPES

BOTAFOGO - Carlos Coelho, Zito, Israel, Edvaldo e Fraga; Nelson, Reinaldo e Lala; Paulinho, Bené e João Carlos II.

SANTA CRUZ - Mano, Café, Mimi, Calvet e Beto, Cabecinha, Bola e Bebé; Ademir, Ivonaldo e Nau.

Santa Cruz pede exame antidoping

O Santa Cruz de Santa Rita deu entrada sexta-feira na FPF de um ofício, solicitando exame antidoping para o jogo de hoje, contra o Botafogo, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

O time tricolor que vem de uma derrota para o Guarabira por 2x1, está querendo também ganhar os pontos daquela partida, sob a alegação de que o atacante Pedrinho Canguela foi utilizado indevidamente.

Botafogo ontem pela manhã, na Maravilha do Contorno, o Botafogo concluiu os seus preparativos para o jogo de hoje com um recreio, sob as ordens de Zezinho Ithapino e Ernani Freitas.

O time está escalado para enfrentar o Santa Cruz com Carlos Coelho, Zito, Israel, Edvaldo e Fraga; Nelson, Reinaldo e Lala; Paulinho, Bené e João Carlos II. O meio campista Reinaldo, por medida de precaução, não participou do coletivo de sexta-feira, mas tem presença assegurada no jogo de hoje, que começará às 16 horas, devendo contar com a presença de um bom público no Estádio José Américo de Almeida Filho.

Pelé: rezei para Zico marcar o gol contra a França

Paris - Ao se preparar para viajar a Alemanha, onde cumprirá mais outro amistoso na excursão pela Europa, a delegação brasileira era bastante assediada pelos admiradores, após a estupefata apresentação diante da Seleção da França. O mais entusiasmado dos jogadores era o atacante Zico, que logo depois do jogo, sexta-feira, ainda no vestiário, foi efusivamente abraçado por Pelé, a quem dedicou o 500º gol de sua carreira, e o primeiro do Brasil na vitória sobre os franceses em Parc des Princes.

Importante mesmo foi a vitória - disse Zico - principalmente como a obteve, com todos os jogadores se empenhando, lutando e fazendo do entrosamento sua maior arma. Não posso negar que estou muito satisfeito em ter marcado do meu 500º gol, mas se qualquer dos meus companheiros tivesse feito o primeiro gol, estaria igualmente satisfeito - comentou Zico.

Pelé - que foi ver seus compatriotas no vestiário, - abraçou Zico por ter marcado seu 500º gol, que lhe foi dedicado e disse que "rezei para o Zico marcar este gol que me prometera."

O Brasil fez uma excelente partida e mostrou que está no caminho certo para fazer uma boa campanha na Copa do Mundo da Espanha - declarou Pelé cercado por um grande número de admiradores.

O embaixador brasileiro, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, misturado aos milhares de brasileiros que esperavam a saída dos jogadores cantando, dançando e exibindo bandeiras também não conseguiu esconder seu entusiasmo e disse que o "Brasil também é muito forte, sua vitória assume um valor maior ainda"



A seleção, os executivos e os repórteres

Faltam poucos minutos para começar o jogo do Brasil. O movimento é grande na redação do jornal. Os diagramadores nervosos. Pinta mais um para descer sua página rápida. Eu, claro, me antecipo e faço logo a minha. Mas vem outro ligeirinho - "desce essa aqui no corpo 10 sobre 12". Ah, faz um quadro aí, bota essa foto, mas não esquece de deixar espaço para a legenda" - diz o outro, mais apressado ainda. Pobre diagramador, seco para ver o jogo, mas criativo de matéria. Lá estou eu, já devidamente sentado, claro, de olhos vidrados no telé a cores - viro o rosto rápido -, e está o repórter de telefone grudado ao ouvido... "mas esta notícia precisa ser confirmada agora. É importantíssima para as duas partes!" - Liga depois, meu filho, o doutor foi para casa assistir ao jogo... - é o repórter faz uma cara de aguiado, diante da resposta da telefonista.

Consulto meu "soquete" e tiro mais um cigarro - escondidinho ah, com cheiro de chulé -, mas... - hollywood a 54 pratas, preciso esconder dos "guelas" - E Sebastião Luçena, mais nervoso que o "Pacheco" da gilete, - diz para Naná, aquela joia da redação, com seu macacãozinho bege e cabelos negros bem caídos: "telefona outra vez - não podemos perder esta matéria - sim, foi para casa assistir ao jogo... - Tá ruim de notícia! A "executiva" pegou a embalo do jogo - sexta-feira, e de tarde -, agora, só segunda.

Mas os repórteres não podem enjorar. Pode faltar tudo - menos a notícia. Que se viem.

E aí, onde sempre digo que o futebol é a única marginalidade do brasileiro. Mas com um detalhe bastante interessante: "desde que não sejam os peões da vida" - pois, em termos de seleção, o chefe vai, e o outro fica, para dar os recados.

Fazendo uma montagem geral de tudo, - a seleção não joga toda fim de semana -, são os clubes, sustentáculos do profissionalismo futebolístico - que atraem os torcedores da vida, sim, da vida mesmo.

Só que esse futebol, dentro desse contexto, não é levado a sério, e sobretudo os "peões", que tiram aquele pedacinho da feira, para garantir o ingresso, num jogo tipo Botafogo e Santa Cruz, hoje, pelo Campeonato Paraibano.

Socialmente falando, para o painel abstrato que se para a nata do leite, o futebol só é útil em termos de seleção.

Hoje, podemos afirmar que o futebol está tão enganador e cheio de soslaio, como os ataques intercalados das alegrias salariais reajustáveis - que entra pela "capanga" e se quer alha para o bolso antes de esgotar completamente. Afinal, desde que inventaram esta tal de inflação, ninguém nunca mais teve sossego. É, porque também, antes disso não sei de que chamabam. Pois, qualquer "coro" enfiado da teta ou chocolate enganava a mim e aos meus naue iradozinho...

Até me faz lembrar aquela noite Botafogo 2 a 1 Internacional, no Almeida - quando o "se" foi a última alegria dos peões -, hoje, apenas se associando aos mais de 100 milhões de compatriotas, para num só orgasmo, ubrar com a seleção... - quando vence, claro!

Minhas senhoras e meus senhores:

Que me perdoem a legislação em causa própria, mas quero fazer um protesto público. Para muitos, talvez, antiquado, por se tratar de quem se irrita, mas acredito que minha intenção é boa e o mérito da pretensão existe

- Protesto contra a escolha de Pelé como o atleta do século!

E por um motivo muito simples: faça muita fé num cara chamado Sérgio Henrique, que vai fazer onze anos, que joga uma bola redondinha no futebol de salão e que, por coincidência, é meu filho.

- Pai coruja? Pode (e deve) ser.

Pelé? Por que já Pelé? E Sérgio Henriques, nada?

global, está tudo errado.

Pelé, com 17 anos, foi campeão mundial de futebol. Um fenômeno incompreensível. Depois disso, ao longo de sua carreira futebolística, só amealhou vitórias e consagrações.

Lembra-se do milésimo gol? Pois é: não somente um fato inédito, como uma conquista meritória e digna do maior destaque.

- "O brasileiro não sabe votar"

Como é que é, Pelé! Não sabe ou não pode?

Isso, realmente, foi uma mancada do rei Pelé. Talvez exatamente por isso: rei não precisa ser votado. Nem votou. Muito mais feliz, embora parecendo demagógico, foi sua frase

Mas, acima disso, uma questão de justiça. Por que vou admitir que Pelé seja jô do século, quando ainda temos 19 anos pela frente! É justo se frustrar as chances dos Sérgio Henriques da vida? Como se pode admitir que a disputa, a meta, a pretensão fique eliminada no nascedouro!

Se esporte é cultura, é vida, como ensina o padrão

ARMAEL MORAIS

dedicando às crianças o seu milésimo gol.

E me lembrando disso - do seu gol legendário e da dedicatória - é que faço esse protesto em nome de Sérgio Henrique, sem nada de pessoal contra Pelé, antes pelo contrário. Quero apenas - e é um direito que me assiste, como de resto aos pais do mundo todo, uma chance para meu filho e o dos outros, que esse desnoce anos que ainda faltam para terminar o século sejam respeitadas.

Sem nada - já disse - de pessoal contra esse fenomenal Pelé. Talvez, nos últimos tempos (ndo digo no século, claro), o nosso maior embaixador, a nível

de imagem exterior, mas vamos parar aí com a precipitação. Vamos deixar o tempo passar e chegar a época exata.

E aí, quem sabe! Sérgio Henrique, o meu candidato ao título dado a pelé, pode até não merecer. Mas, quem sabe também? pode até, como jornalista internacional, dar o seu voto ao mesmo Pelé, referendando e ratificando o que a gente acha, agradece, mas só não entende vir na data indicada.

Pelé só existe um, concorda, mas não vamos, irar, antecipadamente, a chance do pessoal que está surgindo.

Eza aí, Sérgio Henrique não me deixa mentir.



No passeio pela cidade, ontem, Murilo Macedo e familiares visitaram o Mercado de Artesanato

Gravadora é instalada em João Pessoa

Está de volta a João Pessoa para fixar residência o artista plástico e gravador Guy Joseph Residindo no Rio de Janeiro desde 1989. Guy Joseph foi Diretor de Arte da agência Arolde Araújo Propaganda.

Recentemente criou o selo independente de Música, que lançou diversos artistas inéditos em disco e, para comemorar os 25 anos de carreira do Manoel da Conceição, o Mão de Vaca, lançou um disco gravado ao vivo no Teatro da Galeria A Música está sendo transferida para João Pessoa, onde pretende investir no artista paraibano de talento e que ainda não teve oportunidade de gravar.

Guy Joseph prepara exposição para marcar sua volta à terra e atualmente está concorrendo ao concurso de capa do catálogo da Telpe, que considera excelente iniciativa para prestigiar o artista da terra. Trax consigo um equipamento de vídeo-cassete e pretende desenvolver uma pesquisa utilizando a linguagem do vídeo-tape e implantar o sistema em João Pessoa.

Emepa fará relatórios do Graff

A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa-Pb foi escolhida pela Secretaria de Planejamento para apresentar os relatórios mensais do sistema Graff, durante o II Encontro do Nordeste de Sistema Graff, realizado no auditório do Hotel Tropicana. A apresentação do relatório foi feita pelos agrônomos Nilton Maranhão e Cláudio Dantas de Oliveira, respectivamente chefe da Assessoria Técnica e assessor para planejamento e acompanhamento.

Afirmaram os agrônomos Nilton Maranhão e Cláudio Dantas graças ao desdobramento e simplificação dos formulários a serem usados em campo.

Após a apresentação dos projetos acompanhados pela Emepa-Pb diversas representações nordestinas solicitaram cópias dos referidos formulários por julgar os relatórios

Produtos comercializados nas feiras não têm preço padrão

O mesmo quilo de carne de sol que na feira-livre do Bairro dos Estados custa Cr\$ 350,00, na feira-livre do Bairro dos Novais custa Cr\$ 50,00 a menos. Essa diferença, atinge também as demais produtos.

Com informações colhidas junto aos feirantes constatou-se, portanto, que os produtos comercializados nas feiras-livres de João Pessoa não têm um preço padrão. O custo varia de acordo com o local onde ele é vendido, e os comerciantes o colocam em função do poder aquisitivo dos consumidores de cada setor onde se realizam as feiras.

Landoval Lopes Cavalcanti, que trabalha no ramo de carne, explicou, por exemplo, que "na feira do Bairro dos Estados" onde comercializa, ontem, "o quilo de carne de sol é Cr\$ 350,00. Mas, num bairro mais pobre, onde o consumidor detém um poder aquisitivo menor, ela é vendida a Cr\$ 300,00".

Apenas a carne verde, segundo ele, obedece a um preço padrão, "porque ela, em si, é um tipo só, com a diferença de apenas ser com osso ou sem osso, mas não há categorias; de segunda ou terceira, por exemplo".

Outros feirantes de ramos diferentes, também confirmam as declarações de Lindoval Lopes Cavalcanti. Dependendo do poder aquisitivo dos consumidores de cada setor, varia o preço da carne, da verdura, da fruta, e dos vários gêneros alimentícios".

Projeto de Marcos Ubiratan beneficiará os contribuintes

O secretário das Finanças, Marcos Ubiratan informou ontem que já estão sendo realizados estudos para a implantação do sistema de recolhimento de notas fiscais dos contribuintes que serão premiados com automóveis, geladeiras, motocicletas e TV a cores. Ele disse ainda que possivelmente esta semana o projeto será apresentado ao Governador Tarcísio Burty.

O sistema de sorteo fiscal está sendo aplicado em outros Estados do Nordeste como Bahia, Pernambuco e Ceará, onde o secretário das Finanças observou de perto o seu funcionamento.

Segundo Marcos Ubiratan o contribuinte poderá fazer o seu primeiro recolhimento a partir do dia 1º de ju-

Monitores contratados pela UFPb podem apoiar grevistas

Os monitores contratados pela UFPb Campus I realizaram depois de amanhã a Assembleia Geral na sede do DCE, às 10 horas, para discutir o apoio que será dado aos monitores grevistas do Campus II (Campina Grande) pela garantia de vitória no movimento desencadeado em razão da elevação de seus salários para seis mil cruzeiros mensais.

Os membros de João Pessoa entendem que essas reivindicações são justas e dizem respeito a todos os monitores da UFPb apontando ainda uma possível adesão a greve caso esse seja o desejo de todo o grupo do Campus I. Essa possibilidade, no entanto, somente será discutida na Assembleia Geral de terça-feira.

A GREVE
Os monitores campinenses afirmam que houve um "desgaste infla-

ção" que a bolsa de monitores sofreu nos últimos anos. "É quanto o salário mínimo é reajustado semestralmente, a bolsa de monitoria registra um reajuste apenas anual", dizem eles.

Salientam que um monitor, tem, por cláusula contratual, que prestar duas horas semanais de trabalho, o que dá um salário de Cr\$ 70,83 por hora-aula, ao mesmo tempo em que muitos professores de 2º Grau percebem até Cr\$ 250,00 por hora-aula. "Além disso, muitos monitores assumem tarefas tais como: preparar experiências, elaborar apostilas, colorir presença em alunos, corrigir relatórios, as quais são estipuladas pelo próprio MEC como sendo de competência exclusiva dos professores", dizem.

Elas explicam ainda que "um consumidor de Oitizinho, Bairro do Rangêl, Crato, naturalmente não tem o mesmo poder aquisitivo de quem reside em Bairro dos Estados, por exemplo. Daí, a necessidade de variar o custo de acordo com as possibilidades dos compradores".

FIM DE FEIRA
Na medida em que se aproxima o final das feiras-livres, os preços dos produtos começam a cair. Isto, independente de local e do poder aquisitivo dos consumidores. E apenas uma fórmula utilizada pelos feirantes, para forçar a saída dos seus produtos, a essa altura de categorias inferiores, porque os de primeira são vendidos logo no início do dia.

O Severino Benjamim da Costa, vendedor de frutas, disse, por exemplo, que ontem, no Mercado do Bairro dos Estados, começou o dia vendendo o seu abacaxi por Cr\$ 20,00 três unidades. A partir das 15 horas, ele já havia baixado para Cr\$ 5,00 cada unidade.

E dava "graças a Deus para que apareça comprador", o que ele não queria era voltar com parte da mercadoria. Esse método, é utilizado por vendedores de todos os ramos.

A classe média baixa, é a categoria mais frequente nos fins de feira, geralmente a partir das 15 horas, quando os produtos são sempre da segunda categoria ou inferior, e vendidos a preços mais baixos.

Concorrendo ao sorteo fiscal que será realizado no mês de setembro. Este ano a distribuição de prêmios será trimestral, estando a segunda marcada para dezembro.

Explicou o secretário Marcos Ubiratan que este sistema evitará que o comerciante deixe de fornecer a nota fiscal ao consumidor, e consequentemente não pague o tributo ao Estado. Além de exercer uma proteção ao comprador, também protegerá o comerciante que paga os impostos pois este está sofrendo uma concorrência desleal.

Assim, concluiu ele, a população estará prestando uma ajuda ao fisco. O sistema somente poderá ser aplicado ao comércio varejista, que atualmente contribui com 35% do total de ICM arrecadado na Paraíba.

Um sistema de monitoria que funciona no prédio da antiga Faculdade de Filosofia, na Avenida Getúlio Vargas, está sendo alvo de críticas por parte dos pais dos alunos matriculados, por causa de várias irregularidades existentes no sistema monitoria, desde o início do ano. "A maior grave, se não a única, é que os alunos não tiveram aula de português, por falta de professor".

Os pais reclamaram a Secretaria de Educação, Giselelde Navarro, mas ela, apesar de haver prometido uma solução para o problema, até agora nada fez.

Na dependência de escola é desorganizado e maior ainda. Para se ter uma idéia, o bebedouro da escola está quebrado desde o ano passado e os estudantes não obrigados a comprar água mineral na cantina da escola, para mataram a sede.

Seminário discutiu a violência

O secretário de Interior e Justiça representou o governador do Estado, Tarcísio Burty, na solenidade de encerramento do seminário sobre Violência Urbana, realizado entre os dias 14, 15, 16, no Teatro Municipal Severino Cabral em Campina Grande.

A palestra de ontem foi realizada pelo ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seabra Fagundes. Também participou do evento o promotor Hélio Pereira Bicuio, que realizou investigações sobre a atuação do "Esquadrão da Morte no eixo São Paulo-Rio de Janeiro no início da década de 70".

Ananias Gadelha realizou durante toda a semana passada vadiagem de inspeção nas cadeias públicas e presídios dos municípios de Cajazeiras, Pombal e Sousa para observar o funcionamento e as condições de alimentação dos presos.

Professores debaterão a universidade

Os professores da Universidade Federal da Paraíba se reunirão na próxima quarta-feira, para discutir vários temas relacionados com os atuais problemas enfrentados pelas universidades brasileiras.

A reunião está marcada para o manhã do dia 20, no auditório 411, do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA). O tema principal do encontro, que reunirá também alunos será *A Universidade Ameaçada*, dividido em quatro outros itens: *Democratização na Universidade*, *Privatização do Ensino*, *Auturação/Fundação* e *As questões da Universidade Federal da Paraíba*.

Escola sem professores de português

A Escola Estadual Olvília Oliveira, que funciona no prédio da antiga Faculdade de Filosofia, na Avenida Getúlio Vargas, está sendo alvo de críticas por parte dos pais dos alunos matriculados, por causa de várias irregularidades existentes no sistema monitoria, desde o início do ano. "A maior grave, se não a única, é que os alunos não tiveram aula de português, por falta de professor".

Os pais reclamaram a Secretaria de Educação, Giselelde Navarro, mas ela, apesar de haver prometido uma solução para o problema, até agora nada fez.

Macedo promete estudar as reivindicações feitas pelas classes sindicais

Disse ao "sensível" às reivindicações da Paraíba", o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que está em João Pessoa desde a última sexta-feira, prometeu, ontem, analisar detalhadamente todos os pedidos que lhes foram formulados pela classe sindical paraibana, garantindo depois que dará uma resposta para todas elas.

Ele não previu, todavia, um prazo para conclusão os estudos sobre as reivindicações, porque acha que todas elas devem ser estudadas em profundidade para que depois se possa dar uma resposta definitiva aos pedidos formulados durante uma reunião que teve com a classe sindical paraibana, sexta-feira, na Delegacia Regional do Trabalho.

O ministro do trabalho volta hoje para Brasília. Ele aproveitou a sua viagem à Paraíba, e resolveu permanecer durante esse final de semana em João Pessoa, "fazendo puro lazer", como disse a UNIAO.

Ontem, acompanhado de familiares e do delegado regional do Trabalho

Projeto dará mais 800 empregos a paraibanos

O secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros que acompanhou o Governador Tarcísio Burty a Brasília, disse ontem que o projeto da Henry Joy, com implantação prevista para janeiro do próximo ano, trará como benefício para o Estado a criação de 800 novos empregos e uma exportação de mais de 11 milhões de dólares ao ano.

Também beneficiará a cultura do abacaxi, com a transferência de tecnologia, que permitirá a duplicação do rendimento industrial. O projeto, que será financiado pelo Banco do Nordeste está avaliado em 15 milhões de dólares.

Explicou o secretário Geraldo Medeiros no momento, o que dificulta a implantação do projeto é a falta de disponibilidade do Banco do Nordeste do valor total dos recursos solicitados no espaço de tempo em que a empresa pretende executá-lo, que é de um ano e meio.

O projeto foi discutido no Ministério do Interior e no Ministério do Planejamento. Ainda em Brasília o secretário do Planejamento manteve contato com o presidente do Instituto do

Medeiros reúne-se com prefeitos

O secretário do Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, presidiu, há poucos dias, em Itaporanga, a primeira reunião geral de assembleias ordinárias da Associação dos Municípios do Vale do Piancó - AMVAP, que se realizou em 21 de janeiro deste ano e congregando 16 municípios da região.

Os trabalhos contaram com a presença do líder do Governo, deputado Soares Madruga, além de outras instituições personalidades políticas e administrativas, representantes da imprensa e prefeitos de onze municípios filiados ao órgão que, já em seus primeiros passos, vem justificando as razões de sua criação, prestando assistência a esses municípios nos diversos setores administrativos.

Em suas palavras os prefeitos, o secretário Geraldo Medeiros, reconhecidamente um entusiasta do associativismo, enfatizou as diretrizes básicas desse tipo de associação, esclarecendo, ainda, as razões que levaram o Governador do Estado, através da Secretaria do Planejamento, a criar tal programa na Paraíba.

Fortalecimento dos Municípios

Como se recorda, o governador Tarcísio Burty, ainda quando candidato, assumiu, justamente em Itaporanga, o compromisso de governar das bases para cima. O associativismo municipal é uma das formas de concretização daquele compromisso, procurando fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios, o que se inicia agora, com a instalação de duas associações: A AMVAP e a AMCAP - Associação Municipal do Cariri, esta com sede em Sumé e reunindo 13 municípios.

Criadas segundo a preocupação do Governo do Estado em fortalecer os municípios, as associações, conforme justificou o secretário Geraldo Medeiros, possibilitarão a interiorização das funções da Secretaria do Planejamento, orientando os prefeitos no contato com órgãos prestadores de serviços, na aplicação de recursos e na indicação de fontes de financiamentos para negociar projetos a serem implantados em localidades distantes, evitando, assim, o deslocamento de agentes políticos na procura de órgãos centrais para fazer solicitações ou pedir o cumprimento de qualquer obrigação determinada por lei.

Segundo o titular da Seplan, são também atribuições das associações promover o estímulo para a industria-

na Paraíba, José Carlos Arcoverde Nóbrega, Murilo Macedo aqui para conhecer melhor João Pessoa. Primeiro passou pela orla marítima, esteve no Mercado de Artesanato e em vários outros locais.

Adoro João Pessoa e, aqui, vou fazer puro lazer: conhecer a cidade, andar bem descontraído, de camisa de manga, disse em conversa com o repórter o Ministro do Trabalho Murilo Macedo.

"Ministro, o sr gosta mais daqui ou de Brasília", indagou o repórter, ao vindo depois a resposta descontraída de Murilo Macedo: "Gosto mais daqui, do Nordeste. Me considero nordestino de coração. Sou mineiro de Sete Lagoas, moro em São Paulo há 25 anos, mas gosto mais daqui!".

Esta é a quarta vez que Murilo Macedo vem a João Pessoa. Disse que vem "a João Pessoa desde quando existia o Bar Dionísio, na Praia do Poco", onde disse ter saboreado deliciosas comidas.

Aplicar e do Alcool, Hugo Almeida, com quem discutiu um programa de construção de estradas vicinais na Zona Canavieira.

As principais vias de comunicação deste programa incluem as seguintes mudas: Sapé - Santa Rita, Guarabira - Mamanguape, e Br 101 - Pitimbu. Todo o projeto está orçado em 800 milhões de cruzeiros, dos quais 400 milhões seriam financiados pelo IAA e o restante partiria do Governo do Estado, obtido através de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento.

Ele esclareceu que a execução do projeto possibilitaria uma melhora na produtividade da cana-de-açúcar, pois o seu teor de sacarose diminui em função do tempo que passa em o corte e a moagem, e, também observa-se que o caminho é duro menos em estradas de barro que em vias asfaltadas.

Geraldo Medeiros justificou a existência deste programa de estradas vicinais destinado à zona canavieira do Estado por ser este atualmente o produto agrícola de maior representatividade na economia paraibana.

lização nas microrregiões, com aproveitamento de seus recursos naturais e mão-de-obra local disponível, permitindo, ainda, o desenvolvimento dos municípios e das microrregiões através da coordenação de medidas baseadas no planejamento institucionalizado.

Lembrando, ainda, medidas de ordem concreta, tais como a aprovação, pelo SAREM, de projetos no valor de dois milhões de cruzeiros para os dois órgãos, como forma de o Governo Federal implementar o associativismo municipal na Paraíba. O ministro da Agricultura, por sua vez, está estudando a possibilidade de doar uma patrulha mecanizada à AMCAP. Ainda este ano, a Secretaria do Planejamento, através da Codel, promoverá cursos de treinamento para os servidores municipais ligados às associações, com o propósito de repassar constantes dos primeiros convênios de cooperação técnica.

Associativismo na Paraíba

Na Paraíba, o associativismo pode ser dividido em duas fases distintas, indo a primeira desde a ideia divulgada até sua concretização caracterizada principalmente, por encontros, palestras, seminários e outras medidas no campo institucional, tarefa fielmente cumprida pela Coordenadoria de Desenvolvimento Local - Codel, órgão do Seplan que trabalha diretamente com os municípios.

A segunda fase é de caráter operativo e marcado principalmente por intervenções das associações na estrutura organizacional dos municípios associados, além da realização de estudos e pesquisas relacionadas com o desenvolvimento da região. Assim, teremos, nos próximos dois meses, diagnósticos e seminários com prefeitos e vereadores; treinamentos de servidores municipais; revisão do sistema de implantação da legislação básica dos municípios associados, agora a assistência técnica que a Seplan prestará a cada um deles.

Paralelamente a esta linha de ação, está sendo elaborado um projeto que visa à constituição de uma equipe básica em cada uma dessas associações, com o objetivo de atender às necessidades dos serviços demandados. Todo esse trabalho vem sendo acompanhado com vivo interesse pelo secretário Geraldo Medeiros, o quem a Paraíba deve a ideia e implantação do associativismo municipal, hoje uma realidade na administração Tarcísio Burty.

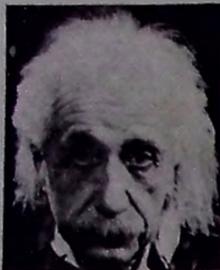
GUIA SEMANAL DE LEITURA

• CARLOS ROMERO

"Terrível a situação financeira do Brasil"

OTTULIO acima não foi extraído de nenhuma manchete das jornais de atualidade, e sim, de um discurso pronunciado pelo ex-presidente Jânio Quadros, ao tempo em que iniciava a sua administração. Vejamos o que dizia o presidente renunciante, no início de seu Governo:

"É terrível a situação financeira do Brasil. Nos últimos 5 anos, o meu arcabute passou de 57 bilhões para 206 bilhões de cruzeiros. Desenhados em centenas de milhares, devemos ao estrangeiro 3 bilhões e 802 milhões de dólares, o que marca, só a este título e naquele período, a elevação de 1 bilhão e 435 milhões de dólares sobre o passivo anterior. E a situação é tanto mais séria quando se sabe que, somente durante o meu Governo, deveriam saldar compromissos em moeda estrangeira no total de cerca de 2 bilhões de



dólares. E só no corrente exercício de 800 milhões de dólares." Tudo isso consta do livro *Pravina História da Formação Social Brasileira*, de Manoel Maurício de Albuquerque, que a Editora Graal está lançando, integrando a coleção *Biblioteca de História*.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Hoje quem informa os livros mais vendidos na sua leitura é o *Bestseller*.

PARATIBANOS

1. Anáfora Reser - José Joffily - CBAC
2. A Coluna Fronteira na Paraíba - Manoel Ottoniano - Arcand
3. Histórias de Níni - Ance Mélores - Arcand
4. Passado de Outono - Wilma Miranda - A União
5. Brasil Tempo e Cultura III - A União

NACIONAIS

1. Luta e Metáfora - Maria Morel - Nova Fronteira
2. Estradas e Bandeira - Fernando Góes - Codex
3. O primeiro livro - Nelson Marinho - Nova Fronteira
4. O caso do crime contra o caso do Brasil - Cavalcanti - Nova Fronteira

ESTRANGEIRAS

1. Segunda Dama - Irving Wallace - Nova Fronteira
2. Pilar de ferro - Taylor

AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

A OESTE DE NADA - Coleção de livros de autoria de Julio Cesar Monteiro Martins. Lançamento da Civilização. Ficcionista jovem e de comprovado talento, demonstrando o Autor, em seus contos de grande densidade existencial e formalmente bem resolvidos, uma preocupação constante em denunciar a falência dos valores essenciais de nossa sociedade.

MULHER SOCIEDADE TRANSIÇÃO - Lançamento de Carmem da Silva, sem como autora Judith M. Barwick. Tra o seguinte subtítulo: "Como o feminismo, a liberdade sexual e a procura a auto-realização alteram as nossas vidas".

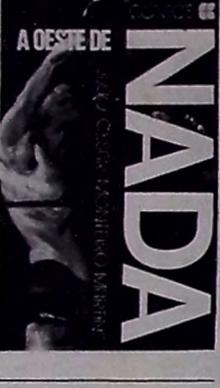
A autora, como professora de Psicologia, visa a mostrar parte de seus trabalhos publicados em periódicos e livros destinados a profissionais estudantes.

PROVA DE FOGO - De Nivaldo Ramos

A NOTÍCIA

EDILBERTO FAZ PALESTRA EM GOIÂNIA

Embora a temática ligada ao seu livro *Marxismo, A.D. e a escrita* a jornalista Edilberto Coutinho pronunciou recentemente palestra na capital de Goiás numa recepção do *União Brasileira de Escritores* (União Brasileira de Escritores e Secretários de Cultura do Estado).



Este livro recém-lançado pela Editora Equinox conta a história de um pai-de-santo dividido entre duas entidades: um vulto bondoso e uma sexual agressiva. A experiência de um homem que vive em dois mundos, o do "santo" e o da vida "civil", mostrando todos os riscos do confronto permanente entre eles. A primeira obra seria sobre a "bandeira" e o "ladrão" bíblia sobre seu praticante do culto afro-brasileiro.

LANÇAMENTO EXTRA: A VERDADE DE RONALD BIGGS

A *Difal* está lançando, Ronald Biggs e *Minha Verdade*. Diz um tópico da Editora que "secretário que se falasse alto, transpore de despois de Ronald Biggs mais do que a realidade plena, a confissão íntima e total, capaz de fazer rir e de fazer chorar, de um homem que, dispensado os juízes de valor, tem algo de fascinante". O livro termina com este desabafo de Ronald Biggs: "Neste momento sou um problema, tanto para o governo britânico como para o brasileiro. Perdido, não seria empelinho para ninguém e poderia levar uma vida normal e construtiva no Brasil, beneficiando a sociedade. Porque o governo britânico não pode demonstrar com paixão e compreensão e deixar esse levar uma vida de trabalho normal? Porque permite essa ideia que me priva dos direitos de um cidadão comum? O que está tentando fazer? Tornar-me um criminoso?"

ESTANTE JURÍDICA

CURSO DE ALTO NÍVEL SOBRE DIREITO PROCESSUAL CIVIL

A Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte, em colaboração com o Tribunal de Justiça daquele Estado e Justiça Federal, está promovendo, com grande êxito, o *Curso de Alto Nível Sobre Direito Processual Civil*.

Do tema consta "Aspectos Gerais da Execução", "Embargo do Devedor", "A Validade da Sentença Como Título Executivo Judicial" e "Novos Aspectos da Lei de Execução".

Quem está integrando o corpo docente do referido curso, com muito brilho, é o Juiz Federal da Paraíba, Professor Francisco Xavier Pinheiro, a quem foi confiado o tema: **EMBARGOS DO DEVEDOR**.

NOVA JURISPRUDÊNCIA DE PROCESSO CIVIL

A Editora Max Limonad informa ao colunista o lançamento do 10º volume do *suplemento de Nova Jurisprudência de Processo Civil*, de autoria do desembargador Jurandir Nunes.

A Editora Forense lança a 8ª edição da obra *Do Mandado de Segurança* de Castro Nunes, consagrada pela crítica e pelo mundo jurídico. E obra clássica no gênero. Os capítulos *Legislação e Jurisprudência* foram atualizados, tendo sido colocadas, no âmbito, intercalações que se fizeram necessárias para a devida atualização.



SER REI

Por vezes, penso em ser rei. Rei de um estado, de uma cidade, ou mesmo de uma rua, onde eu possa reinar à vontade. Onde tenha vassallos, damas, e um bobo da Corte, com aquelas roupas engraçadas de polichinelo. De repente, me lembro que os reis usam coroa. Aquela coisa feia, antiquada, colocada sobre a cabeça, que dá ao rei um aspecto mais bobo que o próprio bobo. Depois me lembro que o rei da Espanha não usa coroa, a não ser a própria coroa, mulher lá dele. Isso já anima um pouco. Mas ao mesmo tempo, um problema enorme, pavoroso, me vem à cabeça: não vai haver vestibular pra rei na UFPB!!! (Depois disso, reconheço com toda sinceridade que necessito urgentemente parar de beber...)

POEMA DA TV (XIII)

Os ídolos da TV são gente, como a gente. Há deles, como o Lima Duarte que não tem nem dente!!!

MEDIDA SENSATA:



Faz muito bem! Inseticida natural!!!

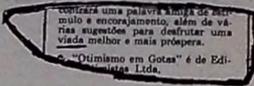
INFELIZMENTE, MAIS UM...

Morreu meu amigo Marcus Siqueira. Uma vida inteira dedicada ao teatro, sem obter nunca a recompensa financeira merecida. Contentado somente pelos aplausos, pela alegria do trabalho realizado. Tinha apenas 40 anos. Uma vida bem curta. Vida de quem passou a vida dando muro em ponta de faca...

ESSA NÃO...!

Parece que a EBTZ tá de marção comigo! Pois num é que o novo diretor achou de mandar retirar a Caixa de Coleta da Praça Aquiles Leal, que servia, logicamente, não só a mim, mas a todo o pessoal das adjacências!!! O seu novo diretor, pelo amor de Deus, ponha a Caixa de volta! Eu tenho correspondência diariamente para colocar e não tenho tempo de ir à cidade! Explicações satisfatórias pelo fone 221 2749. Assim num dá...! Tão querendo boicotar meu trabalho...!

ME PARECE UMA BOA...



Kapaz...! Come livro esse ser bom! Ensiando a destruir VIADA...!!!

CARTAS DA SEMANA

Anco Márcio - Sou um homossexual. Tenho dezessete anos e participo ativamente do movimento "gay". Que é que você acha disso? **MARINA BERTO-LUCCI/RIO**
RESPOSTA - Eu num acho nada. Só um detalhe: tu participa passivamente também?

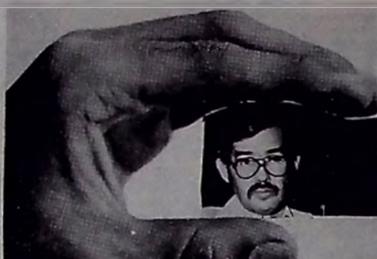
Meu cara Anco - Tou com um problema muito sério aqui na minha casa. Minha esposa e quem tanto amo e prezo, resolveu me abandonar. Só quer saber agora de viver namorando com uma zinha que mora aqui perto. Resolve isso pra mim, meu bom camarada. **LUCIO ASTRAUSS/PA**

RESPOSTA - Meu Deus!!! Isso aqui hoje tá parecendo coluna "gay"!!! Se vingue dela "Seu" Lulu! Vira boneca que fica tudum empadotado.

Anco - Sou bancário. Caixa, para ser mais exato. Ultimamente tenho sido tentado diversas vezes a dar um desfalque. Que é que o senhor acha? **DIPLOMATA/PB**
RESPOSTA - É uma boa, esse menino! Tu vai ter cem anos de perdão... E pra que esse pseudônimo?

TÃO PERDOADOS...

Eu sei quando é hora de parar com um troço, com um motivo de riso. Minhas brincadeiras com a **EMPRESA CORREIO DA PARAIBA**, estão definitivamente encerradas. A não ser no "Deu no Jornal", uma barriga, coisa assim. Que me desculpem Adalberto Barreto, Roberto Cavalcanti, Paulo Brandão e Deodato Borges. Vocês são ótimos, excelentes, gentis, brilhantes, inteligentes, o jornal de vocês é o melhor, as emissoras de rádio têm 112% de IBOPE e tamos conversado...



Tem algo querendo me botar pra trás, seu soube... Mas cala, se lá, que eu tenho uma mala me segurando. Olhem bem e reconheçam de quem é a "band"!

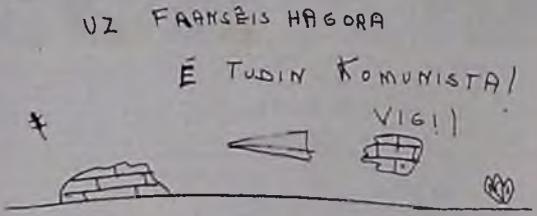
DEU NO JORNAL:

Homossexuais vão fazer congresso nesta cidade

Antes de vivermos numa sociedade mais qui...

Pelo que eu sei, e pelo que vejo nas Ruas, deve ser no Almeida

Escreveram no muro



O sertanejo é antes de tudo um forte, uma jacá, Ecclêsias da Cunha!!!

M'ANCADAS

Antes de cometer dois assassinatos, pense duas vezes. XXXXX

Apesar do som do nome, humile, ao atingir as articulações. XXXXX

As vezes eu fico pensando: se eu não pensasse tanto? XXXXX

Antes de brindar qualquer coisa, as bordadeiras fazem um contrato de não. XXXXX

Alguns pessoas, quando perdem a Carteira de Identidade, chegam pra gente e falam assim: "Você sabe com quem está falando?" XXXXX

Piranha quando quer se perder cria a sapas



COMVERBANDO COM O POVO

Meu diário - Na minha rua num tem calçamento. Água só tem quando a gente sai de casa. Num tem um bue de luz pra acender de noite. Que é que eu faço? **MARIA ASSUNÇÃO/MANDACARI**
RESPONSA - Minha estimada, cara e querida. Deixo que eu puxo o dinheiro. Vou comprar um par de sapatos pra sua. Ela ficará calçada. Ninguém mais sair de casa, e portanto não falará água. Vou deixar um case durante as 24 horas. Ninguém mais vai precisar de luz. Não vai ter água

um danado? Qualquer dia desse eu passo ali com minha diligência e meu amigo Tonto.
Doutorinho - Nema rua, nema rua, tem um bosque, que se chama, que se chama baldio, dentro dele, dentro dele, mora um anjo que roubou, que roubou meu coração. Que danado eu faço? **ALVINA ALVES/AITO DO MATEUS**
Resposta - Dona Alvina, arranje o problema e deixe as soluções por mim! Não conta. Essa bosque eu vou mandar ladrilhar com pedrinhas de brilhantes, para o Carnaval passar. E quanto a esse anjo ladrão, vou mandar a turma do "rapa", dar uma ligão nele, Arranje e bronca que Dadá dá conta...
Meu Deusinho - Aqui na minha rua num passa nada. Nem bicicleta. Carro não num teve, que é caro. Mandá dar um jeito senhor mas que prefiro OTILIA/PAVELA DO BALIAÇÃO/NETA
RESPONSA - Que é isso, ó Titi? Arranje a bronca que Dadá dá conta! Vou mandar hoje mesmo meu Secretário de Aviação dar um avião com um helicóptero a cada morador da rua. Se num passar por baixo passa por cima! Arranje e bronca que Dadá dá conta.

Paralelismo

ESTÓRIAS QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA (XIII)

De Pero Vaz para Abmael Morais

• ABMAEL MORAIS

Estava eu placidamente relaxado numa das confortáveis poltronas do Enche Cuca Bar, no 13 de Maio, estando minha merceda e justa mordomia, quando de dentro, não ao gramado, mas ao recinto, um legítimo representante do outrora intratável Correios e Telégrafos...

— Sr. Abmael Morais, por favor: — Coabrança? — Não senhor, correspondência especial, com protocolo.

Desfiz minha cartanca também especial, criada especificamente para os credores não reconhecidos assim: a papeteira, recomendações aos curadores Ari e Arari um refrigerante para o rapaz e me dispus a ler a correspondência, prestando atenção ao remetente.

De Pero Vaz de Caminha para Abmael Morais

Tão curioso quanto os dois irmãos que me cercaram, duvidos para saber do que se tratava e mais ainda pelo endereçamento que consignava publicamente o seu estabelecimento, comecete a ler em voz alta.

Inuocando a Lei de Imprensa, peço se digno V. Sa., dar o devido acolhimento a essa missiva.

Num português castiço e digno de quem começa a carreira de jornalista naqueles idos de 1500, o confrade Pedro (por um erro de descrição, registrada Pero) Vaz de Caminha faz algumas restrições e retificações ao que a História conta e a que nós, em matéria anterior, havíamos nos referido:

... quis S. Magestade o rei D. Manoel o Venturoso, que, mais por esvoazar as prietas portuguesas, e também para ocupar os desocupados (que não eram poucos) no corte, que partilhamos uma missão especial, em busca do caminho das Índias.

(Com a devida vênia da meia dúzia dos meus leitores, estou tentando, na medida do possível, produzir para o mais próximo do nosso português atual a verbosidade escrita do nosso preclaro confrade Pero).

Deixando de lado os entretantos e indo direto às finalidades, como diz recente e abalizado concorrente de Aurélio Buarque, vamos a outra carta de Vaz de Caminha, não a d. Manuel, mas a d. Maria.

INVERDADE HISTÓRICA

Meus secretários executivos para assuntos sócio-literotéticos, Ari e Arari, fujado no peçoço (na boa sentença), acompanharam a leitura, um boquiaberto outro suando em bias, como se dependente de português fosse. E a narrativa/retificação de Caminha em pleno andamento.

... não poderia ter havido aparato maior para a partida. Os degredados, carga maior dos porões das 13 naus, foram tirados das prietas e convidados a participar da missa de ação de graças. As mulheres dos componentes da tripulação compareceram todas de preto.

(N. R. Bichinho agourento, mulher, Mas naquela, talvez se morrer (de preferência), não tem problema - sa. Manoel, entra Joaquim "E que as mares da vida façam isso por mim".)

... na largada, Pedro Álvares Cabral, o comandante da expedição, tinha marcado uma reunião geral. Mas como estava com o chamado distúrbio neurovegetativo, a popular desintoxicação, fruto de uma homérica despedida ética, passou o bastão ao seu legítimo, a também comandante Vasco da Gama. Como seu

destino já estava traçado - depois seria time de futebol - foi ele o encarregado da proleção?

(N. R. O problema era o seguinte: ninguém sabia quanto tempo ia se passar no mar, sem ver terra. E aí, leia-se mulher. Por isso o homem estava selecionando o grupo e mostrando a barra: uns querendo chegar logo às Índias (Índias mesmo) e outros querendo rodar baiano. Portanto, que cada um ficasse no seu cada qual. Ou no qual de cada, dá no mesmo. No caso específico, o pessoal que rodava baiano, queria (e devia) dar mesmo).

... Vasco da Gama, naquela de orador oficial da turma, deu-lhe falção: "Pelo bem da pátria e marcha das naus com Deus, pelo bem seguro chegado a um porto idem qualquer", era o tema principal de sua oração. E aí curruia, aqui prá nós, olhando e pensando, pois, pois!

Menos por mim e mais por vocês, que também estão lendo, pedi tempo e uma cerveja. Afinal, ninguém é de ferro. E mesmo porque, com o devido respeito que tenho ao Vaz, não poderia ficar de fígado só.

Ainda tinha mais, muito mais, como veremos no próximo seguimento - plim, plim.

DESCOBRIMENTO OU ACHADO!

Essa paralização voluntária terminou provocando uma discussão involuntária:

... Descobrimo ou achado? Como esse não era o tema da discussão, discussão, que discussão! Bem, o que eu estava mesmo era recebendo (e lendo) uma carta de meu preclaro confrade Pero Vaz de Caminha e por isso mesmo encerrrei o papo e voltei à leitura.

... prá quem saiu de lá em fevereiro, chegar ao 1º de abril em brancas nuvens não era, realmente, uma boa situação?

(N. R. As brancas nuvens aí ficam por conta da imaginação do ilustre redator, embora fossem tanto quanto viam já que terra que é bom, nada. Mas, o detalhe histórico é a criação do primeiro de abril que até hoje funciona como dia da mentira. Haveria, àquelas alturas, melhor motivação do que enganar a si mesmo? Afinal, todo mundo que estuda, ou estudou, sabe que faltavam ainda vinte e tantos dias dentro do mar, até que a descoberta fosse feita).

... a gente tava querendo mesmo era chegar em algum lugar. Já não dava mesmo prá segurar a barra. (N. R. O texto já está atualizado.) E como Deus é brasileiro, dizem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer outro porcaria qualquer? (N. R. Isso já foi escrito depois da abertura. Não estava, claro, no texto original).

Continuando: ... mas o pior foi que a alegria durou pouco, apesar de termos chegado em terra. Só que ela, a terra, tinha dono. E nós ficamos naquela de ora veja. Mas, já dizia a Madre Superiora, já que não tem tu, vai tu mesmo. E foi o que nós fizemos, enganamos os índios com miçangas, as índias com outras coisas e registramos as terras no Incra. E é isso que está aí até hoje: os índios com gravadores, as índias usando até vestido (tanga é coisa de mulher liberada) e a gente dono das terras. Só isso!

Feitas todas as retificações, nada nos resta e não se diz, ou escrever "É verdade e dou fé". E a História é retificada pela sua estória.

Nesta entrevista, o escritor José Louzeiro - autor de romances como O Estranho Hábito de Viver e Acusado de Homicídio, e feitos como Infância dos Mortos e Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia - explica a temática de Em Carne Viva, seu novo livro, que registra momentos do "arbitrário regime militar" no Brasil, especialmente de 1968 a 1972. A atividade de Louzeiro é intensa. Tanto que a Editora Record prepara o lançamento de mais um romance seu, O Vigésimo Axioma, e a Magnus Filmes uma produção de Jeca Valadão com argumento seu. José Louzeiro é um dos intelectuais que consideramos que o Estado tenta (e vem conseguindo) impor uma orientação através das emissoras de televisão.

JOSÉ LOUZEIRO Um romance sobre o arbitrio

Explique qual a temática deste seu último livro, "Em Carne Viva". Procurei registrar, em cores tão fortes, quando possível, os momentos de terror vividos pelos brasileiros durante o arbitrário regime militar, especialmente nos anos de 1968 a 1972. Nesse nefasto período, as forças da opressão achataram a juventude que se dispunha a pensar, a reagir, a contestar. E com os jovens foram executados muitos "velhos" inescquecíveis, de memórias imorredouras. Entre as grandes sacrificadas sucoo Zuzu Angel, em que me baseei para traçar o perfil da personagem Sebastiana dos Anjos. A meu modo, obviamente, procurei corrigir algumas falhas constantes de nossa literatura, no que diz respeito ao registro das coisas. Da ditadura Vargas, muitos escritores se ocuparam; mas o fizeram de tal forma, com tal sutileza, que as gerações futuras ficariam afinal sem asher, através do romance ou da poesia, o que foram os terríveis anos vividos sob o tacão dos militares que jupuseram o chamado "Estado Novo".

Está trabalhando em algum outro livro? A Editora Record tem um outro romance de minha autoria, que talvez lance ainda este ano, E O Vigésimo Axioma. Uma experiência com a temática puramente policial, embora dentro das nossas realidades, como não poderia deixar de ser. Nesse livro há um especialista em Criminologia - o Perito Astrubal Cabral - que



Numa tarde de autógrafos, no Rio



Louzeiro: "Não sou de escapoteações"

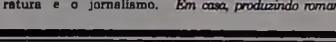
descobre as tranças mais complicadas. A violência é, em parte, substituída pelo raciocínio sutil e ágil, tanto do grande bandido, quanto do perito. Um jogo de armar, em que o lado da astúcia termina vitorioso.

É no cinema? O que está fazendo atualmente?

O cinema continua acontecendo. A fita de Hector Babenco, Pixote é baseada no meu romance Infância dos Mortos. Escrevi um filme para a Magnus Filmes, com produção de Jeca Valadão, agora entrando na fase de mixagem. A direção é de Milton Alencar Jr.; um novo diretor, no qual depositei grandes esperanças. A fita intitulada Fruto do Amor e tem Ruth de Sousa e Paulo César Peróio nos papéis principais. No momento, trabalho em companhia de Valério Meinel, na produção de um roteiro para Victor de Mello. O roteiro baseia-se no romance de Valério Meinel, intitulado Sequestro. E as dificuldades de escritor brasileiro para sobreviver da sua profissão? É uma barra. Mas não tem muito do que me queixar. Desde que lancei o livro Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia, consegui me ocupar exclusivamente de meus livros e dos roteiros, o que gosto demais de fazer. Anteriormente dividia o tempo entre a literatura e o jornalismo.

Como é o dia-a-dia no vida de um autor como você?

Creio que seja semelhante ao de outros profissionais. Acordo por volta das 8, normalmente, e às 9 estou diante da máquina. Se não puder sair, vou até às 18 horas. À noite, geralmente, tenho compromissos sociais ou discuto o que escrevi com Edi, que é a pessoa que me impulsiona. Não digo que é "minha mulher", pois tenho horror a essa designação. Antes de dormir, lá pelas 2 da madrugada, costumo ler. Raramente durmo sem ler. Se esqueço de ler, não tenho o pregoado (só terri uma empregada no dia em que puder pagá-la dignamente) e a Edi trabalha fora, quem cuida da casa somos nós. Ela faz a comida, eu arrumo e lavo os pratos.



Em casa, produzindo romances e roteiros

O Sindicato dos Escritores, sobre o qual seu, tornou-se realidade. E o que foi que aconteceu? Lamentavelmente, ainda não aconteceu nada. Esse tempo todo, estamos tentando mostrar aos senhores escritores, pessoas inteligentes, ligadas que um Sindicato via umicamente beneficiá-los. Mas parece que a grande maioria ainda tem dúvidas. E por isso confunde participação política com tempo de sindicato. Nossa diretoria é composta de elementos heterogêneos na forma de pensar e de agir. Nem poderia ser diferente. Os escritores mais bem situados, aqueles que têm mais nome, esperam a "uniformidade de pensamento sindical" ou não esperam nada. Enquanto isso, as dificuldades para o autor brasileiro avolumam-se, por enquanto, a verdade seja dita: o Sindicato conseguiu contatar que o escritor brasileiro não constitui uma classe. Se essa crença perdurar, obviamente será o fim da entidade. Lamento profundamente dizer isso mas é necessário.

Como é o dia-a-dia no vida de um autor como você? Creio que seja semelhante ao de outros profissionais. Acordo por volta das 8, normalmente, e às 9 estou diante da máquina. Se não puder sair, vou até às 18 horas. À noite, geralmente, tenho compromissos sociais ou discuto o que escrevi com Edi, que é a pessoa que me impulsiona. Não digo que é "minha mulher", pois tenho horror a essa designação. Antes de dormir, lá pelas 2 da madrugada, costumo ler. Raramente durmo sem ler. Se esqueço de ler, não tenho o pregoado (só terri uma empregada no dia em que puder pagá-la dignamente) e a Edi trabalha fora, quem cuida da casa somos nós. Ela faz a comida, eu arrumo e lavo os pratos.

... a gente tava querendo mesmo era chegar em algum lugar. Já não dava mesmo prá segurar a barra. (N. R. O texto já está atualizado.) E como Deus é brasileiro, dizem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer outro porcaria qualquer? (N. R. Isso já foi escrito depois da abertura. Não estava, claro, no texto original).

HOMOSSEXUAIS EM NOVA ORGANIZAÇÃO

Quatro grupos homossexuais do Nordeste anunciaram o lançamento de revista Bichana, para 28 de junho próximo, o primeiro do gênero a ser organizado no Brasil. O zenarizam e participaram deste encontro os seguintes grupos: Dialogy (Aracaju-SE); Gathc (Grupo de Atuação Homossexual, Olinda-PE); GGB (Grupo Gay da Bahia - Salvador, BA); e Nós Também (João Pessoa, PB). "Reunidos desde a manhã do dia 18/4, decidimos que o II EGHON será realizado nas cidades de João Pessoa ou Salvador, na Semana Santa de 1982. Decidimos ainda criar uma revista, "BICHANA" - Revista do MH Nordeste -, a ser lançada provavelmente no dia 28 de junho próximo, nas comemorações do Dia Interna-

pressão policial, política, familiar, no trabalho, na escola, na legislação assim como a discriminação feita constantemente pelos meios de comunicação de massa que exploram nossa sexualidade de maneira preconceituosa e pejorativa.

"É decidido e interesse do MH Nordeste fortalecer um maior relacionamento com os demais grupos organizados, tais como os movimentos feminista, negro, de apoio ao luto des-

... a gente tava querendo mesmo era chegar em algum lugar. Já não dava mesmo prá segurar a barra. (N. R. O texto já está atualizado.) E como Deus é brasileiro, dizem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer outro porcaria qualquer? (N. R. Isso já foi escrito depois da abertura. Não estava, claro, no texto original).

O Sindicato dos Escritores, sobre o qual seu, tornou-se realidade. E o que foi que aconteceu? Lamentavelmente, ainda não aconteceu nada. Esse tempo todo, estamos tentando mostrar aos senhores escritores, pessoas inteligentes, ligadas que um Sindicato via umicamente beneficiá-los. Mas parece que a grande maioria ainda tem dúvidas. E por isso confunde participação política com tempo de sindicato. Nossa diretoria é composta de elementos heterogêneos na forma de pensar e de agir. Nem poderia ser diferente. Os escritores mais bem situados, aqueles que têm mais nome, esperam a "uniformidade de pensamento sindical" ou não esperam nada. Enquanto isso, as dificuldades para o autor brasileiro avolumam-se, por enquanto, a verdade seja dita: o Sindicato conseguiu contatar que o escritor brasileiro não constitui uma classe. Se essa crença perdurar, obviamente será o fim da entidade. Lamento profundamente dizer isso mas é necessário.

Como é o dia-a-dia no vida de um autor como você? Creio que seja semelhante ao de outros profissionais. Acordo por volta das 8, normalmente, e às 9 estou diante da máquina. Se não puder sair, vou até às 18 horas. À noite, geralmente, tenho compromissos sociais ou discuto o que escrevi com Edi, que é a pessoa que me impulsiona. Não digo que é "minha mulher", pois tenho horror a essa designação. Antes de dormir, lá pelas 2 da madrugada, costumo ler. Raramente durmo sem ler. Se esqueço de ler, não tenho o pregoado (só terri uma empregada no dia em que puder pagá-la dignamente) e a Edi trabalha fora, quem cuida da casa somos nós. Ela faz a comida, eu arrumo e lavo os pratos.

... a gente tava querendo mesmo era chegar em algum lugar. Já não dava mesmo prá segurar a barra. (N. R. O texto já está atualizado.) E como Deus é brasileiro, dizem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer outro porcaria qualquer? (N. R. Isso já foi escrito depois da abertura. Não estava, claro, no texto original).

Continuando: ... mas o pior foi que a alegria durou pouco, apesar de termos chegado em terra. Só que ela, a terra, tinha dono. E nós ficamos naquela de ora veja. Mas, já dizia a Madre Superiora, já que não tem tu, vai tu mesmo. E foi o que nós fizemos, enganamos os índios com miçangas, as índias com outras coisas e registramos as terras no Incra. E é isso que está aí até hoje: os índios com gravadores, as índias usando até vestido (tanga é coisa de mulher liberada) e a gente dono das terras. Só isso!

Feitas todas as retificações, nada nos resta e não se diz, ou escrever "É verdade e dou fé". E a História é retificada pela sua estória.

... a gente tava querendo mesmo era chegar em algum lugar. Já não dava mesmo prá segurar a barra. (N. R. O texto já está atualizado.) E como Deus é brasileiro, dizem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer outro porcaria qualquer? (N. R. Isso já foi escrito depois da abertura. Não estava, claro, no texto original).

Continuando: ... mas o pior foi que a alegria durou pouco, apesar de termos chegado em terra. Só que ela, a terra, tinha dono. E nós ficamos naquela de ora veja. Mas, já dizia a Madre Superiora, já que não tem tu, vai tu mesmo. E foi o que nós fizemos, enganamos os índios com miçangas, as índias com outras coisas e registramos as terras no Incra. E é isso que está aí até hoje: os índios com gravadores, as índias usando até vestido (tanga é coisa de mulher liberada) e a gente dono das terras. Só isso!

Feitas todas as retificações, nada nos resta e não se diz, ou escrever "É verdade e dou fé". E a História é retificada pela sua estória.

... a gente tava querendo mesmo era chegar em algum lugar. Já não dava mesmo prá segurar a barra. (N. R. O texto já está atualizado.) E como Deus é brasileiro, dizem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer outro porcaria qualquer? (N. R. Isso já foi escrito depois da abertura. Não estava, claro, no texto original).

Continuando: ... mas o pior foi que a alegria durou pouco, apesar de termos chegado em terra. Só que ela, a terra, tinha dono. E nós ficamos naquela de ora veja. Mas, já dizia a Madre Superiora, já que não tem tu, vai tu mesmo. E foi o que nós fizemos, enganamos os índios com miçangas, as índias com outras coisas e registramos as terras no Incra. E é isso que está aí até hoje: os índios com gravadores, as índias usando até vestido (tanga é coisa de mulher liberada) e a gente dono das terras. Só isso!

Feitas todas as retificações, nada nos resta e não se diz, ou escrever "É verdade e dou fé". E a História é retificada pela sua estória.

... a gente tava querendo mesmo era chegar em algum lugar. Já não dava mesmo prá segurar a barra. (N. R. O texto já está atualizado.) E como Deus é brasileiro, dizem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer outro porcaria qualquer? (N. R. Isso já foi escrito depois da abertura. Não estava, claro, no texto original).

Continuando: ... mas o pior foi que a alegria durou pouco, apesar de termos chegado em terra. Só que ela, a terra, tinha dono. E nós ficamos naquela de ora veja. Mas, já dizia a Madre Superiora, já que não tem tu, vai tu mesmo. E foi o que nós fizemos, enganamos os índios com miçangas, as índias com outras coisas e registramos as terras no Incra. E é isso que está aí até hoje: os índios com gravadores, as índias usando até vestido (tanga é coisa de mulher liberada) e a gente dono das terras. Só isso!

Feitas todas as retificações, nada nos resta e não se diz, ou escrever "É verdade e dou fé". E a História é retificada pela sua estória.

A MÚSICA popular, não é só viável e plausível na Orquestra Sinfônica, como não difere da música sinfônica. Em termos de estrutura é exatamente a mesma coisa. Os elementos de uma música folclórica, de uma canção de ninhar ou de uma marcha de Carnaval, são os mesmos da música sinfônica, só que a música fica mais complexa, pela elaboração e pelo número de instrumentos.

A afirmação é do maestro Benito Juarez diretor Artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Campina - GP, que veio à Paraíba reger a Orquestra Sinfônica do Estado recentemente.

Benito Juarez diz que as pessoas se afastam da música sinfônica, propriamente dita e da utilização da Orquestra na música popular, com medo de uma certa intelectualização que não existe. "É claro", afirma, "que existem estilos que no sentido de elaboração são mais complexos, mas o processo da coisa em si é o mesmo. Não há uma dicotomia na verdade". Ele, inclusive revela que a música popular que se faz em alguns países, entre eles, o Brasil, já tem o mesmo sentido de complexidade, de preocupação estética, de elaboração, da música sinfônica e cita como exemplos, Egberto Gismonte e Hermeto Paschoal, "que são compositores que quebraram essa barreira".

Para ele, não existe a separação entre popular e erudito. "Apenas música". É claro que há a música popular comercial sem a preocupação de elementos melhor trabalhados, mas, mesmo assim, não se pode generalizar e também existem compositores eruditos muito fracos. Eu sempre vejo sob uma ótica de elaboração: uma mais complexa, outra menos complexa. Não se trata de uma ser mais profunda outra mais superficial. Isso não é verdade.

"Há um certo radicalismo em relação à música popular, quando se fala que 95 por cento não presta", diz ele, ao defender a MPB, alegando que ela passou por um período de estagnação, ao lado de muitos outros setores da vida do país. "A música popular está percorrendo um caminho, às vezes tortuosos, mas num processo inexorável.

A música popular brasileira, na verdade, é um depoimento tão forte na nossa cultura, como a arquitetura. E nós músicos eruditos não podemos ficar avessos, fechados a essa realidade. A Orquestra Sinfônica, é um equipamento, um instrumento que pode contribuir muito para a música popular, porque é mais completo, o mais perfeito que toda a cultura ocidental já produziu. E, por isso ela não pode estar a serviço só de um estilo de música. Nós temos que é que experimentar, pois somos uma Nação jovem e não podemos ter essa atitude de substituir uma coisa que é nossa. A música popular é uma conquista da cultura brasileira.

MÚSICA NORDESTINA

O maestro Benito Juarez, diz ser a música nordestina tão importante quanto outra qualquer, além de revelar que há uma semelhança muito grande entre a música dos povos oprimidos de todo o mundo, como por exemplo, a música nordestina e a negra americana ou a judaica.

Do ponto de vista musical, Benito diz que se pode estabelecer essa semelhança - sociológica - a nível de escalas, de estrutura, etc. "Veja como isso é dentro do homem, uma semelhança en-



BENITO JUAREZ:

PRECISAMOS DEMOCRATIZAR A MÚSICA

• Texto: Luiz Carlos de Sousa
• Fotos: Otílio Antonio e Arnóbio Costa

tre povos tão diversos: a mesma melanocólia!

CRÍTICAS

- Maestro, e como o senhor vê essas críticas de que um Estado pobre, não pode se dar ao luxo de ter uma orquestra sinfônica?

- Não estão com nada. Nós temos que mudar a cabeça das pessoas e, evidentemente, cuidar das barrigas dessas pessoas. Não se pode fazer isso para depois fazer aquilo, porque assim o planejamento fica caolho. Se realmente fosse resolver o problema da miséria do povo, tenho certeza que, não só eu, mas todos os músicos do mundo, se uniriam para acabar com tudo que existe de música. Mas nós sabemos que isso não vai resolver. É um sofisma, uma demagogia e um menosprezo, porque nós não temos que mudar apenas as condições estruturais. Em vez disso, nós temos que mudar o homem.

Ele acrescenta que temos que mudar a cabeça e o coração, porque sensibilidade também é um aspecto importante na política de modificação do ser humano. "Você tem que investir na agricultura, na indústria, mas sem se esquecer de investir no homem, na educação, no cara que percebe". Prosseguindo ele acrescenta que "não adianta se ter todas as coisas materiais resolvidas, com o homem em estado de ignorância, porque esse estado pode levar a situações de fechamento muito maiores do que a pró-

pria realidade material que pode, inclusive ser contornada".

- Uma orquestra sinfônica - continua - deve ser considerada uma conquista e o cara que esquecer isso, está se destruindo. A riqueza, não é só o bem material que se produz, uma coisa palpável. Um som de qualidade, um quadro, uma poesia, um concerto, também são riquezas. E tremendas!

MÚSICAS CONSAGRADAS

Benito Juarez acredita que a música consagrada de grandes compositores, pode coexistir harmonicamente com qualquer outro tipo de música. "Se ele é consagrada", diz ele, "é porque foi consagrada pelo povo e, a partir desse momento, passa a ser indiscutível. Você vai questionar o que o povo legitima?"

Mesmo sendo as músicas consagradas em sua maior parte de compositores estrangeiros, Benito Juarez, não aceita o que considera xenofobia e diz que a partir do momento em que Beethoven tem suas músicas executadas nos EUA, na Rússia, no Brasil, ou em qualquer outro país do mundo, deixa de ser alemão e passa a ser patrimônio da humanidade. "Beethoven é tão brasileiro quanto Villa-Lobos americano. Essa é a universalidade da arte, porque o depoimento artístico é universal, consequentemente, não tem fronteiras. "Na opinião de Benito Juarez, o que se tem a fazer é tocar também os compositores brasileiros.

"Esse tipo de coisa, esse raciocínio, vai terminar nos levando a queimar os livros de Shakespeare. E isso realmente não tá com nada".

ORQUESTRA DA PARAIBA

"Não acho o trabalho sinfônico uma corrida de cavalos, que tem primeiro e segundo colocados", compara Benito Juarez, ao afirmar que não saberia dar uma colocação à Orquestra Sinfônica da Paraíba. "Está no nível das melhores, no plano das melhores", diz ele, esclarecendo que o aspecto qualitativo está muito ligado a estruturas e a mentalidade de como é feito. "E no contato que eu mantive com os músicos da OSPb, senti que eles estão preocupados com esse aspecto, digamos social, de uma orquestra sinfônica".

- É evidente - lembra - que os dividendos, o que uma orquestra produz, não pode ser correlacionado com a produção de uma riqueza material. É muito mais abstrato, mas faz parte do planejamento de qualquer Governo de qualquer parte do mundo.

MÚSICA NO RÁDIO E TV

A faixa reservada à música erudita no rádio e na TV é considerada muito

pequena pelo maestro Benito Juarez, que atribui parte disso ao preconceito dos diretores de TV e dos programadores de rádio. "Mas isso vem de uma relação elitista que não tem nada a ver", porque qualquer pessoa pode vir a se desenvolver, já que todos têm sensibilidade. Para ele esse preconceito com a música erudita, na maior parte não é de natureza estética e sim ideológica, "o que é muito ruim, porque certas pessoas presumem que só quem pode discutir a validade de um Beethoven, de um Carlos Gomes, é uma certa aristocracia, o que não é verdade. Nós temos é que democratizar todas as formas de música".

PARAIBA

Benito Juarez, que já trabalhou na Paraíba em 1960, diz que há uma tendência acentuada do povo paraibano para o trabalho artístico. "Em 1960", diz ele, "era uma impressão generalizada dos músicos que estiveram em João Pessoa, como Damiano Corsella e outros que por uma série de motivos, não continuaram trabalhando aqui". Atualmente, Benito Juarez diz que essa tendência, não só se confirmou como expandiu-se.

- João Pessoa - acrescenta - em termos de cultura é uma coisa latente. É claro que a cidade cresceu também no campo, material, hoje há uma grande diferença, principalmente no centro da cidade, em relação à época em que estive aqui, mas no campo artístico, o processo está deflagrado, com as escolas de música e com a orquestra sinfônica e muito maior.

Ao mesmo tempo em que considera tanto o povo brasileiro, como, mais especificamente, o paraibano, bastante musicais, Benito Juarez, diz que há muitos bloqueios, "principalmente o pessoal de cabeça feita, que num plano dialético, está muito bloqueado em relação a uma dimensão mais ampla e profunda da música erudita.

Ele afirma que esse pessoal tem que despertar para essa dimensão mais profunda da música e tomar posse, porque ela é patrimônio do homem e entra com muita força num processo de revolução mais amplo. "Repito que temos que democratizar a música em todas as suas formas, para que o povo as escolas, pois não temos o direito de detectar o que uma pessoa deve ou não gostar. Você tem que colocar ao alcance dessa pessoa todas as informações possíveis para que ela faça escolha".

64

A nível de música popular, o maestro Benito Juarez, diz que houve uma estagnação com a Revolução de 64, porque a MPB está muito ligada ao discurso "e como havia censura, isso fica óbvio: a música popular foi praticamente impedida de se manifestar". Porém, Benito Juarez não acredita que o movimento de 64 tenha sido totalmente nocivo no campo da atividade musical.

Segundo ele, fica muito difícil, detectar a influência nociva de 64, na música erudita instrumental porque o depoimento político que ela pode apresentar é muito deluído. "É claro que é uma política você tentar a modificação do ser humano através da sensibilidade, já que você consegue fazer a cabeça também. Mas é um discurso muito ambíguo".

"Talvez, por isso", acredita o maestro Juarez, "a música erudita tenha sobrevivido sem grandes interferências. É claro que houve uma ruptura, mas não foi essa coisa assim tão desastrosa, como foi em relação a música popular e, principalmente em relação ao teatro.



Regendo a Sinfônica da Paraíba, após 21 anos longe do movimento musical do Estado



Agradecendo os aplausos após a Quarta Sinfonia de Brahms

SUCESSÓRIA NA AABB

Uma outra apreensão da classe de João Pessoa iniciou suas preparativos para escolha de sua nova diretoria. Trata-se da Associação Atlética Baseco do Brasil, atualmente presidida por Herculano Saldanha, que está em fase de concluir uma boa administração.

A família do Clube Satélite já está se firmando num nome para suceder Herculano. A maior preferência eleitoral das associadas da AABB tem pendido até agora para o jovem bancário Nário de Carvalho Gaspar, figura bastante identificada na sociedade, e que, se eleito, poderá perfeitamente dar maior dinamismo ao clube social da Avenida Dom Pedro II.



LUCIA HELENA WANDERLEY SA

Aniversário do Astréa

A orquestra do maestro Fernando Borges, do Recife, é quem vai tocar na festa de aniversário do Clube Astréa, na noite do dia 30 desta mês. Esta promoção será prestigiada por toda a nova diretoria astréana que será empossada no dia 29.

Durante a solenidade de posse, que terá cunho festivo, o presidente eleito Estácio Rangel de Farias fará a apresentação dos seus auxiliares.

Salonismo em Miramar

O setor esportivo o Cabo Branco começa a movimentar-se, pelo menos internamente. Depois da maratona esportiva de ontem movimentando todos os tenistas alvirubros, hoje o diretor Remo Germoglio promove o torneio início do Campeonato Infantil de Futebol de Salão.

A competição, que deverá reunir mais de 70 futuros atletas salonistas

Saveiro no Ceará

Levando o campeonato "Saveiro" e a não menos prestigiada "Ara", o empresário Henrique Almeida viajou ontem a Fortaleza para participar de mais uma importante exposição nacional de cães de raça.

Em companhia de Henrique foi o seu filho Toni. O certame será hoje, com o expôzitor paraibano certo de que trará mais alguns troféus.

Rápidas

GRANJA "Lucky" estará festiva e movimentada na tarde da próxima quarta-feira. Stella Wanderley vai aniversariar e recebe amigos para um coquetel. O ambiente será musicalizado pelo conjunto de Sampaio. MARLENE Negreiros vai passar pelo bisturi cirúrgico. Na quarta-feira ela irá se submeter a uma pequena operação na São Vicente de Paula com a dra. Teresa Mendonça. MARLENE Sá chegou de Brasília, Rio e São Paulo. Suas amigas estão organizando coquetel para as boas-vindas. ANGELA Freitas, da "Bela Bella", convidando clientes para coquetel, quarta-feira em sua loja. UMA gripe muito forte levou a cama, por uma semana, Stella Stuckert Velloso Freire. BERNADETE Souto, dia 11 de junho, reúne para almoço e banco de chá os integrantes do "Lady's Clube", em sua residência. INDUSTRIAL Pedro Trombetta chegou sexta-feira, a noite, da Europa. HOJE, domingo, o dia é bom para uma agradável manhã na sede do Iate Clube da Paraíba. CASAL médico Reginaldo (Jandira) Tavares recebeu, com muita alegria a chegada da nova herdeira que tomou o nome de Larissa. AMANDO Baracuby vai homenagear o General Bandeira.

Sociedade

REGINALDO CORREA

Homenagem

Dois Troncos deiros o Chile e veio passar dias agradáveis com sua filha Mercedes, viúva do saudoso industrial Antônio Ribeiro Pessoa. Aqui recebeu beijos de suas netas Fátima e Pégitta e conversou pelo telefone com Cristina, que está no Rio.

Ante-ontem, um dia antes de voltar ao Chile, D. Assumpcion foi homenageada com um jantar pelo médico Maurílio Almeida. Na mesma mesa também estavam Marlene e Nelson Negreiros.

Lanche

Somente umas poucas amigas convidadas participaram do lanche que Helena Maroja Ribeiro Coutinho ofereceu na tarde da última sexta-feira, em sua residência, comemorando mais um aniversário.

Presenças de Anely Seager, Suelly Seráfico, Marlene Negreiros, Salete Sá, Nancy Trombetta, Elizabeth Paraguarí, Alda Moraes e outras.

Esportiva

Agora que Sônia lost está praticamente refeita, a alegria a que se submeteu, o jornalista Heitor Falado irá cuidar da organização da Copa "Society", que terá, pelo menos, seis equipes.

Duas delas, objetivando fazer bonita figura no torneio início, estão treinando duas vezes por semana no campo da Granja Lucky. São elas a "Miramar Veículos", de Roberto Wanderley; e a "Necrotério", de Jurandir Mesquita.

Subindo a serra

Algumas senhoras da sociedade pessoense irão acompanhar Ana Lúcia Almeida Ribeiro Coutinho em sua viagem do dia 4 de junho a Campina Grande, quando ali será feito o lançamento do Caderno Feminino do Jornal O Norte. Naquela cidade quem está coordenando as festividades é a colunista Molina Ribeiro.

Dentre as que já confirmaram presença na festa de lançamento do informativo feminino em Campina Grande, estão Bernadete Souto, Maria Emilia de Freitas, Lourdes Torres, Jacy Costa e Stela Wanderley.

Desfile da Vera

No dia 3 de junho a sociedade de João Pessoa trata obedecendo as tendências da moda para a temporada Outono-Inverno da boutique "Vera Modas". A seleção das peças vem sendo feita com criteriosidade por Verônica Faccio, uma das nossas melhores "expert" em assunto de moda.

O desfile será uma promoção da Casa da Amizade, cujo presidente é a srta. Jocelina Ruppell. O encontro está marcado para as 16h30m no Cabo Branco.

Carnaval em foco

As opiniões estão divididas na diretoria da Jangada Clube. Enquanto o presidente Marcos Cristian acha inviável a realização de quatro belas carnavalescos no ano vindouro, o diretor social Benjamin Rabelha defende com unhas e dentes a idéia e acha que tudo dará certo.

Outro dirigente já não se opõe ao que o clube se sairá bem melhor se ao invés de belas noturnas, promovermos três matinais.



MÉDICO E SRA. GERALDEZ (NITINHÁ) TOMAZ

Clube é reativado

Sem vestígio - fato raro para um dirigente de clube - Renato Quelzar vem fazendo um trabalho correto como presidente do Clube Médico da Paraíba. Assumindo, parou parcialmente as atividades da agremiação para cuidar da preservação do patrimônio do quadro social.

Agora que os trabalhos terminaram, Renato determinou o acionamento de todos os de-

partamentos, a começar pelo social dirigido por José Riberto Quelzar, outro que vem fazendo valer sua velha experiência no setor. No próximo sábado, a burocracia do clube já voltará a funcionar.

No dia 20 de junho, o Clube Médico promove sua festa de São João com a orquestra de Vilô. Hoje, bar e restaurante funcionam e sua piscina recebe banhistas.



ECONOMISTA E SRA. JOSÉ CARVALHO (MARIA HELENA) COSTA

VII Feira do Livro

O livreiro Bartolomeu da Oliveira, em comunicado endereçado ao colunista se confessou plenamente satisfeito com os resultados das gestões que manteve com as principais editoras do sul da país. Os contatos foram encerrados com resultados positivos, garantindo o sucesso da VII Feira do Livro, de 18 a 21 de julho vindouro.

O livreiro Bartolomeu da Oliveira vai receber a cobertura oficial, através da Secretaria de Educação e Cultura e da Editora Universitária da Paraíba, para as quais serão abertos espaços especiais.

Durante a VII Feira do Livro, qualquer obra literária será vendida com desconto de 10 a 50 por cento. Local da feira: Livraria de Bartolomeu, Rua Duques de Caxias, 261.

Este ano, a "guermesse" cultural idealizada por Bartolomeu da Oliveira vai receber a cobertura oficial, através da Secretaria de Educação e Cultura e da Editora Universitária da Paraíba, para as quais serão abertos espaços especiais.

Herdeiro

Lalena (née Oliveira Monteiro) e Marinaldo Leal estão vivendo, desde 9 horas da última sexta-feira, num clima de alegria mais do que justificável. Naquele dia, na Casa de Saúde e Maternidade "Santa Lúcia" veio ao mundo o primeiro filho do casal, o mais novo neto de Antônio e Aluísio Monteiro.

O menino vai ser batizado com o nome de Flávio Henrique Monteiro Leal.

Maioridade

Os 18 anos de Sandra merecem um aniversário animado sexta pela manhã, quando ela e sua mãe Nancy Trombetta receberam para almoço suas convidadas. Estavam lá Livia Myral, Geysa Ribeiro, Candida Ribeiro, Salete Sá, Teresa Maia, Anely Seager, Francilene Diniz, Sandra Maria, Ericle Mendonça, Mônica Figueiredo.

E ainda: Iris Amorim, Suelly Cavalcanti, Paola Araújo, Janete Figueiredo, Germana Paulo Neto, Socorrinho Araújo.

Anel Rodoviário para o Sudoeste da Paraíba

O secretário da Saúde, Aloysio Pereira, e o seu colega dos Transportes, engenheiro José Silveiro, tiveram esta semana uma idéia que se concretizada poderá realmente significar a redenção econômica de duas grandes regiões da Paraíba, ambas polarizadas pelos municípios de Princesa Isabel e Itaporanga.

Em conversa informal, em que tratavam dos problemas do Estado e, particularmente, de suas regiões, os dois secretários acabaram se convencendo da evidência de que, dentre os grandes

benefícios que se podia fazer às regiões de onde provem, um deles seria, sem dúvida, a construção do Anel Rodoviário do Sudoeste Paraibano.

Que estrada seria esta? Uma estrada que, nascendo em Teixeira, percorreria Patos, Piancó, Itaporanga, Diamante, Santana de Mangueira, Manáfra, Princesa Isabel, Tavares, Juru, Água Branca, Imaculada e retornava a Teixeira, fechando o anel.

É salutar quando dois secretários de Estado se encontram e discutem, tão seriamente, os as-

suntos que interessam mais de perto a comunidade. O médico Aloysio Pereira, cujo desempenho à frente da Secretaria da Saúde está marcado de êxito principalmente na execução de campanhas de medicina preventiva, há muito tempo é um homem identificado com os problemas de sua região e preocupado em encontrar soluções que permitam um rápido desenvolvimento daquela população.

O engenheiro José Silveiro, receptivo à idéia de Aloysio, também tem motivos para defender a

construção do Anel Rodoviário do Sudoeste Paraibano, até porque, tanto quanto Princesa, Itaporanga é um celeiro do Estado e a sua agricultura em muito pode contribuir para a economia paraibana.

Tanto um quanto outro, entretanto, sabem que a realização de uma obra dessas, após a execução de um projeto, só se torna possível se o Estado dispuser de recursos e ambos acreditam que o governador Tarcláio Burity seria o primeiro a enviaar esforços para concretizar uma idéia que, segun-

do Aloysio Pereira, significará a interligação de cidades cuja importância na vida do Estado se faz cada vez, maior.

De qualquer maneira, lançada a idéia, só quem tem a ganhar é a Paraíba, tanto pela sua concretização, se for o caso, como pela certeza de que auxiliares diretos do governador Tarcláio Burity, até nos seus momentos de conversa informal, aproveitam o tempo para lançar a semente de um projeto cuja repercussão social será das maiores.